

Acadêmico Pôster Ensino

1

Ação programática de uma UBS/ESF: Grupo de Idosos

Brum Junior SAB, Ahmad F, Moura FRR*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Uma das metas da Atenção Primária em Saúde é mobilizar idosos e integrá-los aos serviços da unidade. O presente estudo tem como objetivo apresentar uma metodologia de formação de grupo de idosos de uma UBS/ESF. Para a formação do grupo de idosos na UBS/ESF União do município de Canoas/RS foi consultado o caderno 19 elaborado pelo ministério da saúde para elencar indicadores de saúde como: avaliação multidimensional rápida, renovação de receitas e primeira consulta odontológica programática. Para cadastro dos idosos e controle dos indicadores foi elaborado um livro registro. Para o 1º encontro foram mobilizados agentes comunitários de saúde (ACS) e profissionais das equipes da UBS União. Os profissionais receberam convites para serem distribuídos aos idosos que comparecessem as consultas de rotina na unidade e durante as visitas domiciliares. Foi estimada para o primeiro encontro a participação de 50 idosos. No 1º encontro houve a participação de 34 idosos, onde se realizou o cadastro dos idosos no livro registro e foram estabelecidos temas como: troca de receitas farmacêuticas, falar sobre fraturas na 3ª Idade, tumor, diabetes e hipertensão, bem como houve a solicitação encontros quinzenais com momentos lúdicos. Conclui-se que a metodologia instituída teve resultados positivos pelo número de participantes que atingiu 34 e pela participação ativa da população-alvo, colaborando com o cadastro e no levantamento de temas para discussão em grupo.

Acadêmico Pôster Extensão

2

30 fatos sobre câncer bucal, de cabeça e pescoço que você deve saber

Albino LT, Maciel RR, Junior SBB, Rutikoski P, Reichert LA, Miguens SAQ*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O câncer de boca, de cabeça e pescoço é considerado um problema de saúde pública. Estimam-se para o Brasil, no ano de 2014, 11.280 casos novos de câncer bucal em homens e 4.010 em mulheres. O Rio Grande do Sul tem uma taxa estimada de 15,49 casos novos de câncer bucal, da cabeça e do pescoço, para cada 100 mil homens e 3,40 casos para cada 100 mil mulheres. O objetivo do trabalho é apresentar uma tradução cultural de “30 facts about oral, head and neck câncer” com o intuito educativo e preventivo para a população em geral apontando trinta fatos importantes sobre o câncer bucal, de cabeça e

pescoço e seus fatores de risco. Dentre as informações relevantes, destaca-se a origem na cavidade nasal, seios paranasais, lábios, boca, glândulas salivares e da tireoide, garganta ou cordas vocais. Os principais fatores de risco são: tabagismo, etilismo, infecções por HPV e exposição à radiação UVA. Fumantes têm o risco de desenvolver o câncer quinze vezes mais que um não fumante. Além disso, pessoas que utilizam tanto tabaco quanto o álcool estão em maior risco do que as pessoas que os utilizam independentemente. Afeta os homens com uma frequência duas vezes maior que as mulheres. Normalmente, feridas que não cicatrizam, dores na boca e manchas são sinais de desenvolvimento de cânceres. A cirurgia, radioterapia e quimioterapia são os tratamentos mais comuns designados a parar a progressão do câncer e remover as células cancerosas. Portanto, o instrumento gerado em uma linguagem coloquial, fornece informações relevantes para a promoção de saúde no que se refere a educação, prevenção e tratamento do câncer bucal. Este trabalho faz parte do projeto de extensão Suporte Odontológico ao paciente oncológico.

3

Projeto de Extensão “Mantendo Sorrisos” – 15 anos em Prol da Promoção de Saúde e da Integração Universidade-Comunidade

Luz DR, Borba PO, Moura FRR, Tovo MF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Criado no ano de 1999, o Projeto Mantendo Sorrisos tem por objetivo construir um perfil acadêmico voltado para a promoção de saúde, criar uma visão mais humanitária da relação acadêmico-comunidade e contribuir com a diminuição dos índices de doenças bucais por meio de atividades educativas e reabilitadoras em Odontologia. O projeto atende solicitações de instituições de ensino fundamental e médio (público e privado), dentre estas, escolas da rede ULBRA. Também participa de ações sociais e oficinas da ULBRA, como Semana do Bebê (Canela/RS), o Dia da Responsabilidade Social, da ExpoULBRA e da Feira das Profissões. Entidades filantrópicas e ONGS de Canoas/RS, da mesma forma, tem contado com ações de promoção de saúde bucal promovidas pelo Mantendo Sorrisos. O projeto mantém uma parceria com a empresa COLGATE-PALMOLIVE, que fornece anualmente cerca de 1.500 kits de higiene bucal (escova, creme dental e sabonete). No último ano, foram executadas ações em escolas, associações comunitárias e eventos públicos. Foram contemplados quase 600 indivíduos e participaram das ações 33 acadêmicos.

4

Conquistando saúde: atendimento odontológico de pessoas com de ciência

Suita R, Ferreira SH*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Pessoas com deficiência são indivíduos que necessitam de cuidados especiais em diferentes áreas: emocional, intelectual ou social. O grau das limitações é bastante

variável. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aproximadamente 15% da população brasileira tem algum tipo de deficiência física, mental, auditiva ou visual. A reabilitação bucal exige manobras, conceitos, equipamentos e pessoal auxiliar diferenciados, com capacidade de atender em ambulatório as necessidades desta população. Os objetivos do projeto são possibilitar o atendimento odontológico a este público, além de dar oportunidade de crescimento profissional aos acadêmicos. O programa busca construir um perfil acadêmico voltado à promoção de saúde, através de atividades comunitárias interdisciplinares. A lista de espera para atendimento dos pacientes com deficiências é grande, evidenciando a dificuldade de acesso ao atendimento desta população. Os alunos desenvolvem programas preventivos dando subsídios para os responsáveis participarem do processo. Orientações quanto a hábitos alimentares, técnicas alternativas de higiene bucal para os pacientes com dificuldades motoras são repassadas aos responsáveis e para os pacientes que tem condições de cooperar. Além disto, o tratamento cirúrgico-restaurador também é colocado em prática em uma proposta de promoção de saúde. As atividades deste projeto justificam-se, pois melhoram as condições de vida das pessoas com deficiência.

Acadêmico Pôster Pesquisa Científica

5

Contagem de células brancas do sangue e carcinoma espinocelular bucal

Brunischaki KA, Brew MC*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O carcinoma espinocelular bucal (CECB) é o mais prevalente dos cânceres bucais. Inúmeros estudos sobre a relação de fatores de risco como o fumo, o álcool, a associação de ambos, infecções virais, entre outros, estão presentes na literatura. Um substancial número de evidências tem associado o câncer e a persistência da inflamação no sítio do tumor. A sustentação da proliferação celular, em um ambiente rico em células inflamatórias, fatores de crescimento, um estroma ativo e agentes que promovem danos ao DNA, certamente potencializa e/ou promove o risco de neoplasia. Estudos têm demonstrado a associação da presença de células leucocitárias no infiltrado inflamatório com o risco ao desenvolvimento do câncer. Foram utilizadas metodologias de base molecular, como também existem estudos que buscaram conhecer as alterações no hemograma, ou mais especificamente, no leucograma, para estabelecer uma relação com o risco de desenvolvimento tumoral. Verificar alterações no leucograma de pacientes com CECB e possíveis associações com fatores sociodemográficos. Estudo transversal do tipo retrospectivo que utilizará dados secundários obtidos do acervo dos prontuários de pacientes atendidos no Serviço de Estomatologia do Curso de Odontologia da ULBRA Canoas, no período de 2004 a 2014. Será realizada análise de frequências e associações de variáveis no programa SPSS 16.0. O papel da inflamação no câncer é de fundamental importância no esclarecimento de algumas lesões.

Limpeza intracanal com validade adesiva após desobturação endodôntica

Bueno KB, Sobieray K, Cousin C, Klein-Junior CA*
Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul

O objetivo deste estudo foi testar diferentes formas de limpeza intracanal, realizadas após a desobturação endodôntica, em relação a lama dentinária. Foram utilizados 34 dentes pré-molares superiores, sendo que todos tiveram as coroas seccionadas, onde receberam preparos endodônticos com posterior obturação (AH Plus – Dentsply). Na sequência, o canal protético foi preparado com brocas Largo I, II, III (Dentsply), mantendo 4mm de obturação apical. Os dentes foram divididos em 5 grupos: G1 (n:6): grupo controle, aplicação de spray água/ar (20 segundos); G2 (n:7): ácido fosfórico 37% (20 segundos) + lavagem com spray água/ar (20 segundos); G3 (n:7): EDTA + ultrassom intracanal (10 segundos) + lavagem com spray água/ar (20 segundos) + ácido fosfórico (15 segundos) + lavagem com spray água/ar (15 segundos); G4 (n:7): jato de óxido de alumínio + ácido fosfórico (15 segundos) + lavagem com spray água/ar (20 segundos). Os dentes foram clivados e utilizados ambos lados das raízes para análise em microscopia eletrônica de varredura. Os testes estatísticos Kruskal-Wallis seguido de Mann-Whitney ($\alpha:0,05$) mostraram haver diferença entre os grupos, mostrando os grupos que mais removeram a lama dentinária, em ordem crescente: G3, G4, G2, G1. Existe diferença entre os métodos de limpeza intracanal utilizados após desobturação endodôntica, sendo que o uso de EDTA + ultrassom + ácido fosfórico mostrou-se o melhor método.

Fatores associados à ocorrência de distoclusão em pré-escolares de Canoas/RS

Maciel, RR, Martins, RP, Kramer, PF, Feldens CA*
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A distoclusão pode determinar alterações na mastigação e respiração, problemas estéticos e emocionais, além de influenciar na qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi identificar os fatores associados à ocorrência de distoclusão em pré-escolares do sul do Brasil. A amostra deste estudo transversal foi composta por 1.026 crianças de 2 a 5 anos de idade matriculadas nas Escolas Municipais de Educação Infantil de Canoas/RS. Foi realizada entrevista com os pais para coleta de dados demográficos, socioeconômicos e comportamentais. Distoclusão foi registrada a partir de exame clínico realizado por seis examinadores calibrados e considerada quando a cúspide do canino superior estivesse em uma relação anterior à superfície distal do canino inferior em oclusão cêntrica. Para análise estatística, foi realizado teste qui-quadrado. A prevalência de distoclusão foi de 36,5% (375/1026), sendo maior em crianças de menor idade ($p=0,003$), de raça branca

e parda ($p=0,040$), com menor tempo de aleitamento materno ($p<0,001$) e que usavam chupeta ($p<0,001$) e mamadeira ($p<0,001$). Nenhuma das variáveis socioeconômicas estiveram associadas ao desfecho. Concluiu-se que a orientação em relação ao tempo de uso da chupeta apresenta potencial de contribuir para diminuição da distoclusão e suas consequências em crianças pré-escolares.

8

Inserção de nano bras de vidro em adesivos odontológicos à base de etanol

Miotto C, Venturini FT, Machado R, Santos C, Junior KAC*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul

O objetivo deste estudo foi avaliar a nanoinfiltração e resistência de união de adesivos a base de etanol que receberam a inserção de nanofibras de dióxido de titânio. Nanofibras de dióxido de titânio foram produzidas por eletrodeposição e inseridas na proporção de 0,5, 1,5 e 2,5% em peso, em adesivos que possuem etanol como solvente. Os adesivos controles não receberam adição de nanofibras. A dentina foi exposta pelo método de desgaste oclusal sob-refrigeração e polida com lixa de granulação 600 para padronizar a smear layer. Os adesivos foram aplicados e blocos de resina foram construídos sobre a dentina, em espessura de 3mm. Os dentes foram estocados em ambiente umidificado (24 hours/37°C) e seccionados nos eixos x, y, z para produção de palitos de 1,0 mm de espessura. Vinte e cinco palitos foram separados para os testes de microtração para cada grupo. Os valores médios foram obtidos em (MPa) e submetidos à análise estatística ANOVA ($\alpha=0,05$). Para nanoinfiltração foram separados dez palitos íntegros de cada grupo e analisados pelo teste Chi-square test ($\alpha=0,05$). Não houve diferença nos valores de resistência adesiva para ambos os grupos testados, porém, a nanoinfiltração mostrou-se menor para o grupo 1,5% de nanofibras. As nanofibras de dióxido de titânio qualificam a adesão em adesivos à base de etanol, porém, não melhoram sua resistência.

9

Prevalência de hipertensão arterial nos pacientes atendidos no curso de Odontologia da ULBRA Torres

Monteiro RS, Machado TF, Rubert SG, Rodrigues MLM, Costa S, Vinholes JIAM*

Curso de Odontologia – ULBRA Torres

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). O cirurgião dentista deve ter uma visão clínica ampla, cuja autonomia e responsabilidade proporcionam saúde e bem estar ao seu paciente. Objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de hipertensão arterial sistêmica (HAS) nos pacientes atendidos no curso de Odontologia, entre abril a maio de 2011. Estudo observacional, descritivo e qualitativo de uma amostra

aleatória dos pacientes atendidos na clínica Odontológica da Universidade Luterana do Brasil Campus-Torres RS. Para isso foi elaborado um questionário baseado em um estudo, que avaliou o conhecimento do paciente sobre a hipertensão arterial sistêmica. A amostra foi integrada por 34 pacientes, onde se aplicou um questionário composto por 19 questões. Com os resultados obtidos no referido trabalho pode-se dizer que podemos diagnosticar que a divisão entre hipertensos e normotensos ficou em: 32% são hipertensos e 68% são normotensos, que as idades foram variadas e que a média de idade foi de 47,43 anos, o que demonstra mais uma vez que há um maior índice de hipertensão com o passar da idade mostrou maior prevalência nas mulheres. Podemos concluir que, há uma necessidade de uma abordagem multidisciplinar, na qual a vivência de cada paciente refira atitudes positivas em relação ao tratamento odontológico.

Distribuição territorial dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) nas macrorregiões brasileiras

Santiago M, Uffermann G, Moura FRR*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Os NASF tem a função de apoiar o trabalho das ESF na Atenção Primária em Saúde. Objetivo: avaliação da distribuição dos NASFs nas macrorregiões brasileiras. Para a realização do trabalho foi consultado o cadastro nacional de estabelecimentos de saúde no DATASUS. A coleta de dados foi realizada através do site www.cnes.gov.br. Após acessar o site foi realizada a seguinte trilha para verificar os NASF(s) cadastrados: acessar a aba RELATÓRIOS e nesse acesso foi selecionado o ícone TIPOS DE ESTABELECIMENTO, na sequência acessou-se a página onde se deu início a coleta de dados para a pesquisa, avaliando assim a distribuição dos Nasf(s) nas cinco macrorregiões do Brasil. Com a análise descritiva foi possível verificar que os cinco estados que mais possuem NASF são Paraíba 128(17%), Pernambuco 138(18,5%), Bahia 78(10,5%) Ceará 78(10,5%) e Pará 58(7,8%). A região nordeste possui maior quantitativo de NASF correspondendo a 514(69%) seguido das regiões Sul com 75(10,1%) núcleos implantados, seguido pela região Sudeste que possui 65(8,7%), a região Norte com 63(8,5%), e por fim a região Centro-Oeste possuindo 28(3,8%) núcleos implantados. Conclui-se que a região nordeste possui o maior número de NASF implantados e existem, seis estados que não aderiram a esta política de saúde, sendo que há necessidade do Ministério da Saúde, das Secretarias Estaduais e Municipais da Saúde reverem esta distribuição desta equipe de apoio às Equipes de Saúde da Família.

Até onde se difundem os monômeros dos sistemas adesivos quando aplicados em dentina?

Silva D*, Teixeira D, Gregory MC, Klein Junior CA
Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul

Este estudo teve como objetivo analisar a difusão de monômeros resinosos dentro dos túbulos dentinários de dentes humanos extraídos. Para o estudo, quatro dentes terceiros molares hígidos foram utilizados, sendo desgastados na superfície oclusal até a remoção completa do esmalte oclusal. O nanomarcador nitrato de prata foi acrescido no adesivo *total etch one bottle* sendo posteriormente os dentes submetidos à restauração pela técnica convencional, utilizando-se ácido fosfórico seguido da técnica adesiva + resina composta. Os dentes foram seccionados no plano ocluso-cervical, formando fatias finas de dentina/resina. Na sequência, os mesmos foram preparados e submetidos ao polimento sequencial de lixas e metalizados. Os resultados observacionais mostraram que há presença de resíduos de monômeros no interior dos túbulos dentinários chegando a região profunda de dentina, distando aproximadamente 0,5 mm da polpa, sendo que esses resíduos estão fragmentados em túbulos dentinários principais e secundários. Conclui-se que monômeros de sistemas adesivos *total etch one bottle* pode penetrar e difundir-se a grande distância da região aplicada em dentina, podendo separar-se da camada híbrida em microfragmentos.

Avaliação da dedignidade de software de manipulação de imagem para cirurgia guiada em implantodontia

Spohr FZ*, Schneider LE, Mahl CEW, Lima PVP, Angar K
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A cirurgia guiada é uma técnica na implantodontia para a instalação de implantes dentários que se baseia em um planejamento virtual em *softwares* específicos utilizando imagens tomográficas para a visualização da área que será tratada. Coletar e analisar dados para a verificação do nível de precisão encontrado entre os valores virtuais do *software* de manipulação de imagem P3Dental™ com os valores reais medidos com um paquímetro digital em mandíbulas de poliuretano. Foram utilizadas cinco mandíbulas de poliuretano, que foram seccionadas e perfuradas, totalizando 120 amostras para o estudo, e assim, submetidas à tomografia computadorizada de feixe-cônico (Cone-Beam). Após obtidas as imagens, estas foram manipuladas no *software* P3Dental™, e os valores obtidos foram comparados e analisados, com os valores reais medidos com um paquímetro digital, através do *Software* de banco de dados IBM® SPSS®. A análise estatística mostrou que há diferenças significativas ($p=0,01$) entre os valores virtuais medidos no *software* P3Dental™, e os valores reais medidos no paquímetro digital, que respectivamente, tiveram

uma média \pm desvio padrão de $8,15 \pm 1,01\text{mm}$ e $7,89 \pm 0,90\text{mm}$. Devido às diferenças estatísticas significantes, o cirurgião-dentista deve saber que a técnica para realização da cirurgia guiada deve ser feita cuidadosamente, desde o início, pois pequenos erros na sua realização são cumulativos.

13

Efeitos do extrato de própolis e do óleo de *Melaleuca* na formação do biofilme e na desmineralização dental: estudo *in situ*

Stefanello R, Silva RM, Castro GD*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul

O uso do extrato de própolis e do óleo de *Melaleuca* tem despertado interesse na área da odontologia atual e tem apresentado resultados promissores. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos do extrato de própolis e do óleo de *Melaleuca* na formação do biofilme e na desmineralização dos dentes. Realizou-se um estudo *in situ*, onde 12 voluntários utilizaram um dispositivo de acrílico no palato, contendo 4 blocos de dentes naturais cada, os quais foram submetidos ao desafio criogênico com sacarose 20% (DC), 4 vezes ao dia e uma solução experimental, usada duas vezes ao dia, durante 7 dias. Os voluntários foram divididos em quatro grupos experimentais: (1) DC+ extrato de própolis 30%, (2) DC + clorexidina 0,12%, (3) DC + óleo de *Melaleuca* 0,2%, (4) DC + água deionizada. Ao final de uma semana, foi removido e pesado o biofilme formado e analisadas a microbiota para identificar os microrganismos criogênicos e as unidades formadoras de colônias. Também analisou a microdureza superficial dos blocos dentais de cada aparelho. Além disso, todos os blocos foram pesados antes e depois da fase experimental, para avaliar o ganho de mineral. Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos para nenhuma das variáveis do estudo. Conclui-se que não houve efeito significativo do óleo de *Melaleuca* 0,2% e do extrato de própolis 30% na formação do biofilme e na dureza dos dentes, pela metodologia empregada.

14

Estudo clínico longitudinal randomizado e duplo-cego do efeito do bisel em dentes posteriores

Ways FB, Klein Junior CA, Souza FHC, Caargo JC, Balestrin M, Beskow T*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul

O objetivo do presente trabalho foi avaliar clinicamente e longitudinalmente o efeito da confecção do bisel em restaurações de resina composta em dentes posteriores. Na pesquisa foram confeccionadas 29 restaurações, sendo divididas em dois grupos: grupo 1- preparos cavitários sem bisel marginal, 14 restaurações; grupo 2- preparos cavitários com bisel marginal, 15 restaurações. Todos os dentes foram restaurados com a resina composta direta P60 (3M/ESPE), e sistema adesivo Single Bond (3M/ESPE).

As restaurações foram confeccionadas por 4 operadores previamente treinados de acordo com o protocolo restaurador. As restaurações foram distribuídas de forma aleatória entre os dentes dos pacientes, os quais desconhecem o tipo de preparo que foi realizado. As restaurações, após a sua realização, foram avaliadas no momento imediato (BASELINE), e 6 meses após de acordo com os critérios do método FDI. Foram empregados cinco escores para qualificar o critério avaliado, sendo: *Clinically excellent/very good*, *Clinically good*, *Clinically sufficient/satisfactory*, *Clinically unsatisfactory*, *Clinically poor*. Os resultados foram avaliados estatisticamente através dos testes Qui-quadrado e teste exato de Fisher. Os resultados obtidos neste trabalho mostraram que as restaurações de resina composta em dentes posteriores empregando o bisel ao longo do ângulo cavossuperficial não apresentaram diferenças significativas em relação às sem bisel, em 6 meses de avaliação clínica longitudinal, em relação aos critérios: lisura de superfície, manchamento marginal e de superfície e forma anatômica, no entanto, para o critério de manchamento marginal e de superfície o uso do bisel mostrou redução significativa no manchamento marginal das restaurações de resina composta.

Prevalência do canal mesiopalatino em primeiros molares superiores por diferentes métodos de avaliação

Zurawski AL, Zanesco C, Lambert P, Barletta FB*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A enorme complexidade do sistema de canais radiculares dos primeiros molares superiores pode explicar os elevados índices de falhas nos tratamentos endodônticos deste grupo de dentes, devido à não localização do quarto canal, o qual se atende por canal mesiopalatino. Considerando a importância da detecção deste canal, tem-se valido, além de métodos clínicos visuais, da utilização de radiografias e métodos de magnificação como lupa e microscópio operatório. Este estudo se propõe a avaliar a prevalência, *in vitro*, do canal mesiopalatino em raízes mesiovestibulares de primeiros molares superiores mediante quatro métodos: análise clínica visual, microscópio operatório, lupa e radiografias periapicais. A abertura coronária será previamente executada com remoção completa do teto da câmara pulpar para melhor visualização dos orifícios dos canais. Após, os dentes irão passar pela análise clínica visual com o auxílio de uma sonda exploradora endodôntica reta e uma lima manual tipo K tamanho 10. Em prosseguimento, os elementos dentários em que não forem localizados o quarto canal irão passar para uma segunda etapa para uma análise com o auxílio de uma lupa, microscópio operatório e radiografias periapicais, respectivamente. Os resultados obtidos da localização do canal mesiopalatino através dos quatro métodos adotados serão analisados através de testes estatísticos pela regra de três simples.

Dinâmica de uma consulta de urgência

Amarante MF, Machado CV, Fasolo MT*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Os principais objetivos dos tratamentos de urgência são o alívio da dor e o aspecto estético. A prioridade do cirurgião-dentista é devolver o bem estar do paciente, diagnosticando a origem da dor. Para isso, o atendimento deve ser dinâmico e o tratamento deve ser imediato. Os processos que causam a dor são os processos agudos periodontais e os processos agudos endodônticos. Processos Agudos Periodontais: Guna/Puna; Geha; Abscesso Agudo do Periodonto; Pericoronarite. Processos Agudos Endodônticos: Pulpite Aguda Reversível; Pulpite Aguda Irreversível; Periodontite Apical Aguda; Abscessos Agudos. Cerca de 90% dos casos de emergência estão relacionados ao tratamento endodôntico e para o alívio dos sintomas torna-se necessária a intervenção. Os tratamentos endodônticos de urgência devem ser tratados de forma mais conveniente, com uma marcação de consulta preferencialmente o mais breve possível. As doenças pulpares tem uma evolução rápida por isso a necessidade de atendimento rápido. Paciente com diagnóstico de pericementite esteve na clínica I, como urgência, assim prosseguimos com intervenção endodôntica. Paciente relatou alívio da dor logo após o primeiro atendimento e receberá clareamento intracanal.

Esclerodermia sistêmica – Relato de caso clínico

Ávila LC, Andrade LO, Krause, RGS, Mahl, CEW*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Apresentar um caso clínico de esclerodermia sistêmica descrevendo as alterações orofaciais e sistêmicas desta síndrome. Paciente M.L.S., 47 anos, sexo feminino, costureira, compareceu para atendimento no curso de Odontologia da ULBRA com a queixa principal de exodontia de raiz residual. Relatou ser portadora de ES desde os 14 anos de idade. Faz uso de Metotrexato, Amlodipina, Enalapril, Ácido Fólico, AAS, Omeprazol. Relatou ter sopro no coração, HA e AR. Na avaliação geral, perceberam-se manchas cutâneas endurecidas e avermelhadas abaixo do pescoço, espessamento da pele das mãos e dedos, com dificuldade de movimentação na abertura e fechamento das mãos. Relatou durante o exame clínico ter muita dor e alteração de cor nas pontas dos dedos quando estes são expostos ao frio (Fenômeno de Raynaud). Foi observada a garra esclerodérmica, que consiste no formato de garra assumido pelas mãos devido à contratura de flexão. No exame intrabucal, evidenciou-se limitação da abertura bucal com enrugamento vertical da pele dos lábios e hiperpigmentação labial externa. A margem gengival apresentava-se edemaciada em ambas as arcadas. Foi observada maior acúmulo

de placa nas regiões post. devido a sua dificuldade de abertura bucal. O conhecimento das manifestações clínicas da ES pelo cirurgião-dentista é de fundamental importância, uma vez que as alterações relacionadas a esta patologia têm relação direta com o atendimento clínico destes pacientes.

18

Como motivar um paciente para realização do tratamento periodontal quando há um problema estético significativo como queixa principal?

Borges VN, Barros RMF, Backhaus BM, Jesus KS, Dalla Vecchia CF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Para tratar a doença periodontal precisamos controlar o agente etiológico da mesma – controle do biofilme supra e subgingival. Para o controle do biofilme supra gengival é necessária a atuação de um binômio paciente/profissional. Portanto o paciente deve estar motivado para efetivamente mudar seus hábitos, caso contrário o controle do biofilme supragengival não ocorrerá, o que acarretará no insucesso do tratamento periodontal. O objetivo deste trabalho é discutir como motivar uma paciente com ausência dentária anterior superior, que tem como queixa principal o problema estético, mas que necessita de tratamento periodontal prévio ao tratamento reabilitador. A paciente XY, 60 anos de idade, apresenta ausências dentárias, sendo as ausências dos dentes 13 e 14 sua principal queixa. Foi observada extrusão dos dentes anteriores superiores, com um acentuado overbite, perda de dimensão vertical e oclusão dos dentes inferiores sobre a mucosa do rebordo dos dentes superiores ausentes, impedindo a colocação de uma prótese removível provisória superior para reabilitação destes, o que solucionaria, provisoriamente, a queixa principal da paciente. Como esta paciente está em atendimento na Clínica Integral I, que não abrange esta complexidade de tratamento, a resolução da queixa principal não poderá ser abordada antes do tratamento periodontal, o que pode interferir de forma significativa na motivação desta paciente. Conclui-se que a motivação deverá ser alcançada abordando os aspectos afetivos, cognitivos e psicomotores do processo de instrução de higiene bucal, uma vez que a resolução da queixa principal não será possível neste momento.

19

Tatuagem por amálgama de prata

Brasil A, Silva ML, Wiltgen A*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Tatuagens por amálgama são lesões pigmentadas e exógenas que ocorrem na mucosa bucal, geralmente, por conta de fragmentos de amálgama fraturado que se alojam dentro do alvéolo ou sob o periosteio no momento de uma exodontia, contato por tempo prolongado da restauração de amálgama com os tecidos periodontais, ou ainda,

por deposição do amálgama dentro de uma ferida cirúrgica, durante obturação retrógrada com este material. Tem aspecto clínico de uma mácula de cor azulada ou acinzentada e, por vezes, enegrecida. É assintomática e costuma ser meramente, uma alteração cosmética menor. Seu diagnóstico está baseado na observação clínica da mucosa e no emprego da radiografia periapical, contudo, em caso de dúvida no diagnóstico diferencial com o Nevo Pigmentado e o Melanoma Bucal, a biópsia excisional é a conduta indicada. Na maioria das vezes, sua remoção não é necessária, exceto, por motivos estéticos. O propósito deste trabalho é apresentar um caso clínico de Tatuagem de amálgama, diagnosticado na disciplina de Propedêutica Odontológica.

20

Restauração complexa de amálgama retida a canaletas curvas interrompidas

Brum Junior SAB, Santos ER, Busato ALS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Cavidades que apresentam uma grande destruição de estrutura dentária geram muita dificuldade para serem restauradas, principalmente com relação à retenção destas restaurações na cavidade especialmente quando o material não apresenta características adesivas. Existem inúmeras alternativas restauradoras para estas cavidades, desde procedimentos mais complexos e onerosos como restaurações feitas de forma indireta até procedimentos economicamente mais viáveis como restaurações utilizando o amálgama de prata. O termo restaurações complexas se refere a cavidades que perderam três ou mais faces. Este caso clínico tem o objetivo de demonstrar a utilização de canaletas curvas interrompidas, como forma de retenção para solucionar cavidades em dentes altamente destruídos. Primeiro molar inferior apresentando ampla destruição, perda de quatro faces, necessitando ser reabilitado com uma restauração complexa, neste caso específico utilizando o amálgama de prata como material restaurador. Após a verificação, com radiografia periapical, da proximidade com o complexo dentino-pulpar e viabilidade do procedimento, foram realizadas três canaletas curvas para a retenção da restauração. Posteriormente o material restaurador foi inserido e esculpido na cavidade, mostrando a real possibilidade da utilização deste sistema de retenção para restaurações complexas, neste caso com amálgama de prata.

21

Reanatomização dentária utilizando a técnica da dupla superfície

Brum Junior SAB, Santos, ER, Busato, ALS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Nos dias atuais, junto com a grande evolução dos materiais restauradores, especialmente das cerâmicas odontológicas, existem inúmeras formas de se readequar a

estética do sorriso. Porém para muitos ainda é muito caro a utilização destas técnicas. Nestes casos podemos abrir mão de outro material que desde sua concepção vem recebendo uma série de avanços, a resina composta. O objetivo deste caso clínico é mostrar a resolução estética, utilizando a técnica da dupla superfície, onde na maior parte da restauração se utiliza uma resina composta microhíbrida (Z250, 3M/ESPE e na face vestibular, será utilizada uma resina de micropartículas (Durafil, Haerus/Kulzer), em virtude de suas excelentes propriedades de acabamento. Paciente demonstrando insatisfação com o seu sorriso. Após a tomada de medidas estéticas, adequadas de cada dente (incisivos centrais e incisivos laterais. Após os procedimentos de acabamento e polimento, as restaurações reestabeleceram a estética tornando o sorriso agradável. Após um ano, paciente retornou para reavaliação do procedimento, mostrando que as restaurações apresentavam-se muito semelhantes ao dia de sua realização. Podemos concluir que a utilização da técnica (dupla superfície), após 1 ano de sua realização, se mostrou extremamente satisfatória, tanto no contexto da forma quanto na manutenção da estética.

Bruxismo e suas implicações clínicas

Carvalho JP, Wiethölter V, Reichert LA, Fasolo MT*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O bruxismo é um hábito parafuncional que leva o paciente a ranger os dentes de forma rítmica durante a noite ou até mesmo durante o dia. Sua etiologia é muito discutida, tendo como principais agentes causais o estresse emocional e as interferências oclusais. O objetivo deste trabalho é pesquisar melhor sobre o diagnóstico, sinais, sintomas, consequências deste hábito e tratamento. Paciente B.P, sexo feminino, 17 anos, foi atendida na clínica de Odontologia da ULBRA Canoas. Durante a anamnese, a paciente demonstrou grande estresse emocional, relatando já ter feito tratamento psicológico, e ao realizar o exame clínico e de superfície, apresentava dor nos músculos da face, estando eles atrofiados, e atrição na face incisal dos dentes anteriores. Foi realizada uma moldagem de ambas as arcadas para confecção de uma placa oclusal e restaurações das faces desgastadas. O diagnóstico é complexo e o profissional deve estar atento ao exame clínico e conduzir uma boa anamnese, também é necessário informar ao paciente sobre as causas e consequências desse problema, pois quanto maior a sua conscientização, mais motivado estará para o tratamento e melhor o prognóstico.

Qualidade de vida *versus* estética

Castoldi ACS, Silveira A, Reichert LA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Doenças e distúrbios que acometem a boca e a face podem perturbar o bem-estar e sua autoestima. Saúde oral relacionada com qualidade de vida ainda é um estudo recente, mas em rápido desenvolvimento. O objetivo deste trabalho é avaliar o quanto o tratamento odontológico influencia na qualidade de vida do paciente. Paciente V. M., sexo feminino, 46 anos de idade, compareceu na clínica odontológica da ULBRA Canoas para atendimento. Foi diagnosticado com gengivite associada a placa e carioativo. Através da anamnese foi verificada resistência da paciente frente ao tratamento proposto (periodontal e restaurador). Foi aplicado um questionário de qualidade de vida, chamado OHIP-14, (Oral Health Impact Profile), composto por 14 perguntas divididas em 7 subgrupos: “limitações funcionais”, “dor”, “desconforto psicológico”, “incapacidade física”, “incapacidade psicológica”, “deficiência social” e “incapacidade”. O questionário foi aplicado antes do início do tratamento periodontal, e reaplicado 3 semanas depois do final do tratamento. Analisando os dois questionários foi possível observar a redução dos escores, significando um aumento na qualidade de vida. Neste caso clínico, foi possível observar através de um instrumento validado que o tratamento odontológico influenciou positivamente na qualidade de vida do paciente.

Percepções de uma estudante de Odontologia frente à cárie dentária na infância

Ceccato CJ, Feldens EG*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A cárie dentária na infância é considerada um problema de saúde pública com impacto na qualidade de vida dos envolvidos e pode levar à dor, dificuldades mastigatórias e problemas psicológicos. O presente relato de caso tem como objetivo descrever as percepções de uma estudante do 8º semestre do curso de Odontologia frente a um caso de cárie severa atendido na disciplina de Clínica Infantil I. Paciente com 6 anos de idade veio para atendimento e o motivo da consulta relatado pela mãe era que “os dentes quebram desde que ele era bebê”. Nunca havia consultado dentista antes. Apresentava todos os dentes decíduos cariados, com destruição coronária e com alguns dentes permanentes em erupção. A percepção da aluna frente ao quadro foi de choque e perplexidade considerando que nunca havia visto tamanha mutilação de saúde bucal em uma criança. Além de perplexidade, o sentimento foi de impotência e de muitas dúvidas, que seguem: “Porque a criança chegou neste estado severo de cárie? Está relacionado à dieta ou má higiene? Os pais consideram cárie algo inevitável e é vista como algo natural? A criança

está conseguindo se alimentar? Como os profissionais da saúde podem contribuir para a mudança desta realidade”? Estas dúvidas refletem a complexidade de abordagem da cárie dentária na infância bem como a angústia de uma estudante do primeiro semestre de Clínica Infantil frente a um caso de desafiadora resolução.

25

Colocação de pinos dentinários em restaurações classe IV com resina composta em dentes anteriores

Costa ES, Betat L*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A finalidade deste estudo será mostrar a funcionalidade na colocação de pinos dentinários em restaurações classe IV com resina composta em dentes anteriores, mostrando a capacidade de retenção do material restaurador fazendo com que a restauração permaneça por mais tempo no dente do paciente. Será feita uma revisão bibliográfica sobre o caso, analisando suas vantagens, desvantagens e sua aplicação clínica. Após, apresentaremos um caso clínico realizado em um paciente atendido na clínica integral I. Com isso, chegaremos a uma real conclusão sobre funcionalidade e importância na colocação de pinos dentinários em restaurações classe IV em dentes anteriores.

26

Luxação recorrente da articulação temporomandibular associada à hiper mobilidade articular generalizada: relato de caso

Couto MRR, Mahl CRW, Portella FA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A luxação da Articulação Temporomandibular (ATM) ocorre quando o côndilo mandibular se desloca para além da eminência articular e não é capaz de retornar. Em alguns casos, esta condição pode estar associada a hiper mobilidade articular generalizada (HAG). HAG é uma condição sistêmica de característica hereditária definida pelo aumento da amplitude de movimento de múltiplas articulações. É considerada como fator predisponente para o desenvolvimento de Desordens Temporomandibulares (DTM). O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de paciente sexo masculino, 34 anos, que relatava dor na região articular e episódios repetitivos de dificuldade de fechar a boca, diagnosticado com luxação associada a hiper mobilidade articular generalizada.

Côndilo bí do: relato de dois casos clínicos evidenciados em radiografia panorâmica

Covolo Filho NM, Ribeiro L, Nascimento RP, Souza TS, Costa F, Wiltgen A*
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O Côndilo bífido é uma anomalia de desenvolvimento que ocasiona uma alteração morfológica do Côndilo Mandibular, caracterizada pela presença de dupla cabeça dessa região da mandíbula. A maioria dos Côndilos bífidos possui a cabeça medial e lateral divididas por um sulco ântero-posterior, entretanto, alguns côndilos podem ser divididos em cabeça anterior e posterior. Sua descoberta se dá, geralmente, de forma acidental em Radiografias Panorâmicas ou TCFC. Normalmente, apresenta-se de forma unilateral e assintomática. Apresenta etiologia ainda controversa, podendo estar associado a trauma na infância, inserção muscular anormal, persistência de um septo fibroso dentro da cartilagem condilar e ainda, fatores genéticos. O propósito desse trabalho consiste em mostrar dois relatos de casos de Côndilo bífido evidenciados em Radiografia Panorâmica.

Displasia fibrosa periapical – Relato de três casos clínicos

Dall'Acqua J, Arteche AAF, Wiltgen A*
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A Displasia Fibrosa ou Cimento-óssea Periapical é uma condição assintomática, que é descoberta quando uma radiografia é realizada para outros propósitos. Envolve predominantemente a região periapical dos dentes anteriores da mandíbula. Há uma predileção por pacientes do sexo feminino, e aproximadamente 70% de casos afetam os negros. É diagnosticada inicialmente entre 30 e 50 anos de idade. Os dentes associados com as lesões são quase invariavelmente vitais e raramente tem restaurações. Lesões iniciais aparecem como áreas radiotransparentes circunscritas que envolvem a região apical de um dente. Nessa fase, a lesão pode ser confundida com o Granuloma periapical. Com o passar do tempo, as lesões tendem a “maturar”, criando uma aparência mista radiotransparente e radiopaca. No estágio final, mostram uma calcificação densa circunscrita, cercada por uma borda radiotransparente estreita. O propósito deste trabalho é apresentar três casos de Displasia Fibrosa Periapical evidenciando as três fases da lesão.

Hipersensibilidade dentinária: um desafio na clínica odontológica

Farias CL, Santos DC, Dalla Vecchia CF, Salles AA, Fasolo MTM*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A hipersensibilidade dentinária cervical é uma queixa comumente relatada pelos pacientes, causando dor e desconforto. Ela está associada à exposição da junção cimento-esmalte ou, ainda, da superfície radicular, devido à presença de recessões gengivais. Seu diagnóstico é realizado através do relato do paciente de dor provocada pelo estímulo térmico, especialmente ao frio. A sensibilidade também pode ser percebida ao toque. A presença de biofilme supragengival, bem como uma dieta com ingestão de alimentos ácidos pode piorar a sintomatologia. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical realizado na Clínica Integral I, no semestre 2014/1. Paciente TM, sexo feminino, 45 anos de idade, procurou atendimento devido à dor na articulação temporomandibular e sensibilidade apresentada no dente 47 ao ingerir líquidos gelados. Após a realização dos exames semiotécnicos, foi diagnosticado hipersensibilidade dentinária cervical. A dor da paciente foi mesurada através de uma escala visual analógica (EVA) antes e depois do tratamento. O tratamento proposto foi o controle do biofilme supragengival, com indicação de uma escova unitufo para região, e, concomitante, a aplicação de Desensibilize KF 0,2% (Nitrato de Potássio 5% e Fluoreto de Sódio 0,2%). Foram realizadas três sessões de aplicação do produto. O valor da escala visual analógica variou de 9, na primeira consulta, para 0, ao final do tratamento. O dessensibilizante, juntamente com a remoção do biofilme supragengival, foi efetivo no tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical apresentada por esta paciente.

Exodontia de dentes decíduos

Filter PM, Freitas BV, Ferreira SH, Fontanella VRC*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Nos dentes decíduos, a exodontia obedece aos mesmos princípios cirúrgicos aplicados aos dentes permanentes. Morfologicamente, comparando ao dente permanente, o dente decíduo é menor, tem coroas mais amplas no sentido mesiodistal, protuberância cervical pronunciada e constrição cervical acentuada. Em relação à própria coroa, as raízes são mais longas e afiladas. Nos molares, as raízes divergentes no sentido apical, apresentam-se achatadas e côncavas na superfície interna, para alojamento da coroa do dente permanente. Tal estruturação pode criar uma convergência virtual das raízes, visível tanto no exame radiográfico quanto anatômico. Tecnicamente, este aspecto radicular mecanicamente fragilizado e retentivo podendo criar dificuldades durante a exodontia. Além dessas características, é importante lembrar os graus de rizólise, que podem ser simétricos ou assimétricos. O objetivo deste trabalho é apresentar um

caso onde as raízes de um molar inferior decíduo não eram visualizadas na radiografia periapical, o que pode criar dificuldades transoperatórias.

31

Retratamento endodôntico na Clínica Integral I – Relato de caso

Gonzales C, Marcontato J, Musskopf M*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Paciente FZCH, do sexo feminino, com 59 anos de idade, procurou atendimento odontológico no Curso de Odontologia da ULBRA Canoas. Dentre outras queixas, a paciente relatava dor à mastigação no dente 12. Durante exame clínico constatou-se discromatia do 12, ausência de resposta ao teste com gás congelante e dor à percussão. Foi realizado exame complementar – radiografia periapical- no qual se pode visualizar material obturador preenchendo parcialmente o canal radicular e uma linha radiolúcida contornando o periápice, compatível com lesão periapical crônica no dente 12. A conduta clínica escolhida foi o retratamento endodôntico, devido à lesão, obturação insatisfatória e dor à mordida. Alguns dias após a desobturação do canal e colocação de tricresolformalina como medicação intracanal a paciente retorna com dor à percussão. Foi diagnosticado um episódio de pericementite apical aguda – inflamação aguda dos tecidos situados em volta do ápice radicular de um dente. O retratamento endodôntico pode promover a extrusão, pelo forame apical, de microrganismos e seus subprodutos, raspas de dentina contaminadas, substâncias químicas usadas como solvente e materiais obturadores. Com o preparo químico mecânico obteve-se os seguintes resultados: CRI 22mm, Lima memória 55 e CRT 21mm, medicação utilizada foi Hidróxido de cálcio com pmcc. Na consulta seguinte houve remissão do sintoma e foi concluída a obturação do canal com cones de guta percha e restauração com resina composta Charisma C2.

32

Esplintagem periodontal

Jäger P, David K, Macedo RP, Fasolo MTM*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A ferulização ou esplintagem dental é caracterizada pela ligação mecânica entre dentes para mantê-los firmemente na sua posição. A partir do caso estudado, visamos estudar e comprovar que um dente firme, dentro do seu alvéolo, beneficia e vem a progredir quanto a gravidade em um diagnóstico. Lembrando que a Esplintagem não é um tratamento, e sim um recurso para nos auxiliar no tratamento posterior. Paciente Sr. E.A.S., 35 anos de idade, tabagista há 15 anos, em média 5 cigarros por dia. OBS.: paciente não faz uso de fio dental. Mobilidade nos dentes 11 e 21. Diagnóstico: gengivite associada à placa, periodontite agressiva, lesão de furca e fratura radicular dos dentes 11 e 21. Necessidades: raspagem supragengival, raspagem subgengival, instrução de higiene oral e

esplintagem. Em relação à gengivite, houve redução nos valores de PS, pequenas, porém significativas. Clinicamente, era visível a redução da gengiva edemaciada. E no exame de ISG havia dentes sem sangramento. Em relação à esplintagem, na segunda semana de consulta foi possível notar que os dentes que antes se encontravam com mobilidade, estavam mais limitados (fixos). E assim, daríamos seguimento ao tratamento periodontal, que seria a raspagem subgengival. Infelizmente o paciente não deu continuidade nas consultas, então não conseguimos ter uma avaliação final.

33

Sialolitíase em glândula submandibular – Relato de caso clínico

Janke AJ, Piovesan J, Krause RGS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A sialolitíase é uma patologia que acomete as glândulas salivares pela formação de cálculos no interior de seus ductos, obstruindo-as e, conseqüentemente, havendo diminuição do fluxo salivar. A maior ocorrência se dá na glândula submandibular devido á questões anatômicas, apesar de glândulas salivares menores também poderem estar envolvidas. O diagnóstico é clínico e confirmado através de exames por imagem. O tratamento é a remoção do cálculo, que pode ser realizado através da expulsão espontânea ou com tratamento cirúrgico, que pode ou não envolver exérese da glândula acometida. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre a sialolitíase, bem como relatar um caso clínico de uma paciente de 43 anos de idade do gênero feminino atendida na disciplina de clínica integral I. A paciente relatava aumento de volume na região submandibular e sublingual principalmente próximo das refeições. Ao exame físico observou-se aumento de volume na região anterior do ducto de Wharton. A palpação nesta área demonstrou certo endurecimento. Radiograficamente fora identificada a presença de área de radiopacidade ovalada de cerca de xmm, confirmando a hipótese diagnóstica de sialolitíase. O tratamento proposto para a paciente foi o protocolo clínico de expulsão do cálculo e, caso não for eficaz, a remoção cirúrgica do cálculo sob anestesia local deverá ser instituída.

34

Exodontia de terceiro molar ectópico no ramo da mandíbula

Ludwig GA, Coelho VR, Giannechini WM, Schneider LE*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Paciente compareceu ao ambulatório do Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da ULBRA relatando um aumento de volume do lado direito da cavidade bucal. Após anamnese e exame intrabucal, foi solicitado uma tomografia computadorizada Cone-beam. No exame constatou-se que o paciente apresentava terceiro molar ectópico, localizado junto ao processo pterigoide da mandíbula

e incisura mandibular. Devido a sintomatologia relatada, optou-se por realizar a exodontia do dente 48, pois este se encontrava em uma região com risco de deslocamento para os espaços faciais. Na data marcada para a exodontia, realizou-se, sob anestesia geral, uma incisão mucoperiostal ao longo eixo do ramo mandibular, assim sendo possível visualizar o ramo mandibular e realizar o descolamento dos tecidos e a osteotomia necessária para que fosse realizada a exodontia do dente 48, após a exodontia e curetagem do alvéolo foi realizada juntamente com a sutura na região da incisão.

35

Remoção cirúrgica de implante do seio maxilar

Ludwig GA, Coelho VR, Giannellini WM, Schneider LE*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Paciente do sexo feminino, leucoderma, compareceu ao setor de Cirurgia Bucomaxilofacial do Curso de Odontologia da ULBRA com indicação para a remoção de um implante localizado dentro do seio maxilar direito. No primeiro momento, realizaram-se a anamnese, o exame intrabucal e foram solicitadas a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada Cone Beam da região da maxila. Nos exames solicitados foi comprovada a existência de um implante dentário, localizado no interior do seio maxilar do lado direito. Com esses dados optou-se por utilizar o acesso cirúrgico de Caldwell-Luc, que consiste em uma osteotomia pela parede anterior do seio maxilar. O procedimento foi realizado sob anestesia geral, através de uma incisão em fundo de sulco vestibular, da altura do dente 13 até à raiz méso-vestibular do dente 17. Após o descolamento mucoperiostal foi possível expor a parede anterior do seio maxilar. Para acesso ao seio maxilar, foi realizada uma osteotomia criando uma abertura de aproximadamente dois centímetros. O implante foi facilmente encontrado e removido com auxílio de uma pinça hemostática curva. Realizou-se a curetagem da mucosa do seio, irrigação abundante com solução salina e fechamento dos tecidos moles com fio de sutura Nylon 4-0 (monofilamento preto).

36

Displasia ectodérmica hipodérmica: relato de caso baixa expressividade

Luz NB, Caggiano VC, Mahl CEW, Salles AA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A Displasia Ectodérmica compreende um conjunto de Síndromes de origem hereditária. Essa doença se caracteriza pela ocorrência de defeitos durante a embriogênese de um ou mais tecidos originados do ectoderma, apresentando também manifestações bucais significativas. O objetivo deste trabalho é descrever o caso clínico de um paciente possivelmente portador desta condição com baixa expressividade, bem como discutir os principais aspectos desta anomalia. Paciente:

R.L.B., sexo masculino, 23 anos, não etilista, não fumante, sem histórico médico significativo apresentou-se com a queixa sobre a ausência de dois dentes (12 e 22). No momento do exame foi então observado a presença de incisivos afilados e cônicos, molares com um tamanho reduzido e vermelhão do lábio superior indefinido. Dentre as características mais notáveis o paciente relatou pele seca e dificuldade de transpiração. Também se observaram também cabelos aloirados e finos. A frequência desta displasia é de 1:100.000 dos nascimentos masculinos. Esta condição é mais comum em homens. Conclui-se, então, que o tratamento deve ser feito de forma multidisciplinar. Nos casos mais severos, podem ser confeccionadas próteses totais ou próteses fixas, colocação de implantes como meio de facilitar o tratamento protético e o encaminhamento ao geneticista para que seja feito aconselhamento genético, buscando assim oferecer melhores condições de vida ao paciente.

Como organizar um plano de tratamento em clínica integral – Relato de caso clínico

Menezes J, Pedrotti GJ, Scherer S, Silva TA, Dalla Vecchia CF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O plano de tratamento é essencial para a melhor organização do tratamento a ser executado. Quando várias necessidades de tratamento estão presentes, a eleição de prioridades é necessária para desenvolver corretamente o tratamento. O objetivo deste trabalho é apresentar os dados iniciais de um paciente atendido na Clínica Integral I e discutir o plano de tratamento proposto. O paciente EL, 29 anos de idade, foi atendido em agosto de 2014 e está em tratamento. Seu diagnóstico é de gengivite associada à placa, periodontite crônica, atividade de cárie, abrasão, bruxismo e atrição. O tratamento foi planejado priorizando as orientações sobre a etiologia e tratamento dos problemas apresentados e o controle do biofilme supragengival. Concomitante a este tratamento será feita a aplicação tópica de flúor e restaurações provisórias ou definitivas das cavidades de cárie. Neste momento também é necessária investigar a causa da abrasão e passar as orientações ao paciente. Após será realizado o exame intermediário, que possibilitará a definição do diagnóstico de periodontite. Na sequência foi planejado o controle do biofilme subgengival. Caso as restaurações feitas na primeira etapa de tratamento sejam provisórias, neste momento elas serão substituídas por definitiva. Por fim está planejada a confecção de uma placa miorrelaxante. Conclui-se que, com esta forma de tratamento proposta, além do tratamento das sequelas deixadas pelas patologias apresentadas, serão tratadas as causas das mesmas.

Depressão mandibular lingual posterior: apresentação de dois casos clínicos

Nascimento RP, Wiltgen A, Souza TS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A Depressão Mandibular Lingual Posterior (DMLP), também conhecida como Defeito Ósseo de Stafne, trata-se de uma depressão lingual da mandíbula provocada pela pressão dos tecidos moles adjacentes (glândula submandibular) sobre a superfície lingual da mandíbula, resultando no desenvolvimento de uma depressão cortical lingual, de profundidade variável, podendo conter tecido conjuntivo ou adiposo. Geralmente, é assintomática e detectada como uma área radiotransparente de forma circunscrita e unilocular na região posterior da mandíbula, abaixo do nível do canal alveolar inferior. Na maioria das vezes, não requer tratamento; entretanto, nos pacientes sintomáticos, a remoção da glândula envolvida resulta no desaparecimento dos sintomas, bem como dos sinais radiográficos. O propósito deste trabalho é apresentar dois casos DMLP detectados por meio de Radiografia Panorâmica.

Infiltração de resina com sistema Icon

Rigon F, Pelegrini G, Winck CE, Reichert LA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Usualmente a estética tem sido uma queixa relevante principalmente quando envolve dentes anteriores. Neste caso clínico, será abordada uma opção para tratamento de mancha branca não cariada promovendo uma estética favorável. Verificar a eficácia da utilização do produto Icon em lesões não cariosas. Paciente BOCL, sexo feminino, 13 anos de idade, compareceu na clínica odontológica da ULBRA Canoas para manutenção. Verificou-se mancha branca no dente 22, diagnosticada como hipoplasia do esmalte, tendo queixa estética referida pela paciente. O tratamento aplicado foi infiltração de resina (Sistema Icon) para verificar sua eficácia em manchas hipoplásicas. Foi realizado profilaxia, isolamento relativo e utilização de protetor gengival. Posteriormente foi aplicado Icon-etch durante dois minutos, eliminação do mesmo e lavagem por trinta segundos, aplicação do Icon-dry por trinta segundos e aplicação do Icon-infiltrant por três minutos e após polimerização. Tratamento não obteve o resultado desejado. Apenas pequena modificação na região incisal. Possivelmente, devido ao tratamento ser minimamente invasivo e a mancha muito profunda. Até três aplicações do ácido na face inicial poderá influenciar no resultado final.

Restaurações diretas de resina composta em dentes posteriores

Pias MSP, Sganzerla JT, Mahl CEW*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Conforme a literatura atual, o uso de resinas compostas tem crescido significativamente, tanto pela sua facilidade de manuseio, baixo custo, mas principalmente pela exigência estética da população. O presente trabalho teve como objetivo apresentar um caso atendido na disciplina de Clínica Integral I, onde foi realizada a reconstrução direta de um dente posterior com o uso de resina composta. Paciente JS, 56 anos, compareceu na disciplina de Clínica Integral I apresentando queixa principal de muito sangramento e mau hálito. No seu diagnóstico verificou-se a presença de gengivite associada a placa, periodontite crônica, cárie ativo e edentado parcial superior e inferior, com necessidade restauradora de reconstrução coronária do dente 34, onde apresentava uma restauração extensa, profunda, desadaptada e realizada com dois materiais distintos, amálgama de prata e resina composta. Após apresentar ao paciente diferentes opções terapêuticas para este dente, optou-se por realizar a restauração pela técnica direta com resina composta. Para a realização de uma extensa restauração coronária de forma satisfatória, alguns cuidados são necessários durante a execução técnica, especialmente em relação ao protocolo clínico dos materiais utilizados. Dessa forma, torna-se possível que o trabalho seja realizado com eficácia e com um resultado final de boa qualidade, de forma a promover satisfação e saúde adequadas aos pacientes.

Pinos intradentinários: passado x presente

Pierozan S, Albino LT, Reichert LA, Irala LED*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A reconstrução com resina composta de dentes anteriores, onde a coroa clínica se encontra parcial ou totalmente destruída, continua sendo uma grande preocupação da profissão. Uma das técnicas sugeridas para aumentar a retenção e a resistência dessas restaurações, ainda pode ser o uso de pinos retidos em dentina. O objetivo desse trabalho é apresentar a técnica de pinos rosqueáveis em dentina. O paciente N.S, 64 anos, sexo masculino, leucoderma, diabético tipo II e hipertenso, compareceu à disciplina de Clínica Integral I, apresentando necessidades restauradoras dos dentes 21 e 22. Ao exame clínico, constatou-se gengivite associada à placa, carioativo e edêntulo parcial, atrição, abrasão. As restaurações desadaptadas da face distal do dente 21 e da face mesial do dente 22, foram removidas. A técnica de colocação de pinos rosqueáveis em dentina foi escolhida para aumentar a retenção das restaurações, devido o paciente possuir atrição e já ter história de fracasso nas restaurações dessa região. Utilizando a broca do Kit Maillefer STP Titanium ASTM em baixa rotação, realizou-se orifício em dentina na profundidade de 2 mm com intuito de colocar o pino rosqueável de 0.71 mm de diâmetro manualmente.

O pino se quebra ao atingir a profundidade já citada. Após isso, foi seguido o protocolo restaurador. Conclui-se que a retenção por meio dos pinos intradentinários ainda tem sua aplicação clínica em casos de atrição dentária, razões socioeconômicas e em pacientes idosos e debilitados.

42

Amelogênese imperfeita: reabilitação por meio de facetas diretas de resina

Ribeiro AS, Oliveira BK*

Consultório odontológico

A amelogênese imperfeita é uma patologia de ordem genética, que afeta a formação do esmalte, podendo ocorrer na dentição decídua, permanente ou em ambas. Apesar de suas complicações bucais, a utilização de técnicas e materiais adesivos possibilita uma melhor condição funcional e estética. O objetivo do trabalho é mostrar a sequência clínica de restabelecimento estético e funcional. O caso consiste na reabilitação de facetas diretas de resina, em dentes anteriores. Ao final, nota-se que o referido procedimento interfere positivamente na autoestima do paciente, além de reabilitar funções perdidas anteriormente.

43

Overdenture parcial superior retida sobre implante com encaixe tipo o'ring

Rodrigues DJ, Cardoso J, Vergutz B*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul

O tratamento com próteses *overdentures* tem sido uma opção de sucesso para resolver problemas de pacientes que sofrem com processo de reabsorção contínua da crista óssea e possuem próteses convencionais desadaptadas. O sistema de encaixe implantossuportado que uma *overdenture* oferece mais segurança ao paciente em atividades desenvolvidas no dia a dia, tanto no aspecto funcional como no aspecto social. Assim, apresenta-se uma alternativa de tratamento para um paciente edentado parcial superior através de uma prótese parcial retida sobre implantes com encaixe tipo *o'ring*. Relato do caso clínico: paciente I.C., 81 anos, gênero masculino, leucoderma, compareceu à ULBRA Cachoeira do Sul com 3 implantes osseointegrados superiores e os elementos 16 e 17 presentes para realizar tratamento protético reabilitador, devido à falta de retenção e estabilidade de sua antiga prótese convencional. Ficou evidente a satisfação do paciente utilizando uma sobredentadura devido aos seguintes aspectos: conforto mastigatório, melhoria estética, fonética e psicossocial. A prótese retida com encaixe tipo bola demonstrou ser uma ótima opção para pacientes que estão insatisfeitos com uma prótese convencional.

Relação da gengivite com a diabetes – Relato de caso clínico

Rodrigues PL, Lunkes R, Dalcin G, Souza JH, Dalla Vecchia C*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A diabetes, quando não controlada, é uma condição sistêmica que modifica a gengivite, interfere no estabelecimento e progressão da periodontite, bem como na resposta ao tratamento periodontal. Portanto ela é considerada um fator modificador da gengivite e um fator de risco à periodontite. Ainda, a presença de infecção periodontal pode interferir no controle glicêmico do paciente diabético. O objetivo deste trabalho é realizar uma breve revisão de literatura sobre a relação existente entre a diabetes e a doença periodontal, bem como apresentar um caso clínico de um paciente diabético com gengivite associada à placa, antes e depois do tratamento periodontal realizado. O paciente MB, x anos de idade, foi atendido em 01/09/2014 e está em tratamento na Clínica Integral I. Sua queixa principal: sangramento gengival e halitose. Na anamnese, foi constatado que ele é diabético, e sua glicemia em jejum do dia era de xxx mg/dl. Ele relatou que, no momento do diagnóstico da diabetes, há um ano, sua glicemia era xxx mg/dl. Seu diagnóstico é de gengivite associada à placa. As características clínicas mais pronunciadas da gengivite podem ser explicadas pela modificação da diabetes na resposta inflamatória deste indivíduo. Após a realização do tratamento da gengivite, foi observada redução significativa do ISG. Conclui-se que, apesar da presença da diabetes, o controle do fator etiológico é determinante no sucesso da terapia periodontal. É importante ressaltar que o nível de controle da glicemia obtido por este paciente, faz com que a interferência da diabetes na resposta à terapia seja menor. Ainda, o paciente se beneficiou do controle da infecção periodontal, já que a mesma pode interferir no controle da sua glicemia.

Tratamento de cárie oclusal com infiltrante de resina em paciente adulto

Rosa SS, Santos BC, Reichert LA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A cárie é uma doença crônica, multifatorial, com a consequência da dissolução dos cristais de hidroxiapatita, ocorrendo desmineralização do esmalte, devido à ação dos ácidos produzidos pela fermentação bacteriológica, inicialmente se apresentando por manchas brancas e com a sua progressão, desenvolvendo cavidades, comprometendo a estrutura dentária. São classificadas como lesões ativas e inativas. O objetivo deste caso clínico foi realizar o tratamento com infiltrante de resina autopolimerizável de baixa fluidez (Icon, DMG), em uma paciente adulta, examinada em duas consultas e após 12 meses com nova reavaliação. O novo paradigma para a dentística restauradora, atualmente, não está na qualidade das restaurações e sim nos procedimentos preventivos e minimamente invasivos a estrutura dentária sadia. A técnica microinvasiva se baseia na

fluidez da resina, penetrando em esmalte, bloqueando a passagem por difusão de ácidos cariogênicos, protegendo e preservando o tecido sadio ao redor da lesão. Dessa forma, o tratamento com o infiltrante de resina, ofereceu a prevenção terapêutica em lesões de cáries de mancha branca, sem uso de brocas e anestesia, tempo de trabalho beneficiado, não expondo o paciente à dor.

46

Restaurações indiretas

Rossa J, Pasini CM, Irala LED*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Paciente L.M.R., 54 anos, sexo feminino, não faz uso de nenhuma medicação e não possui antecedentes patológicos. Relata escovar os dentes três vezes ao dia com escova macia e utiliza também a escova interdental. A queixa principal dela era a aparência muito feia do dente 14, que já havia sido restaurado, mas estava com muitas desadaptações. O tratamento escolhido foi uma restauração indireta, a fim de solucionar o problema de degraus existentes devido às várias restaurações feitas anteriormente. Primeiro preparamos o dente para receber esta restauração indireta desgastando-o e logo após foi confeccionado um dente provisório. Numa próxima consulta, realizamos a moldagem para confeccionarmos o dente definitivo. A seguinte etapa foi a cimentação definitiva da restauração indireta do tipo overlay, ou seja, com envolvimento de todas as cúspides do dente.

47

Abordagem clínica de defeitos de desenvolvimento do esmalte de etiologia fluorótica

Silva BL, Marconato A, Tovo MF, Prates RM*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Os defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) são alterações da aparência normal do dente devido a modificações da sua translucidez. A etiologia aponta fatores locais, hereditários ou sistêmicos e salienta a importância do diagnóstico diferencial e da associação com lesões de cárie. A amelogenese, nas fases de secreção e maturação, responde pelos eventos ultraestruturais que ocorrem no esmalte. Descrever a abordagem clínica em um paciente portador de DDE e revisar os principais defeitos de desenvolvimento do esmalte, bem como os tratamentos disponíveis para supri-los. Paciente A.M.T., sexo masculino, 17 anos, compareceu à Clínica Integral I devido à presença de manchas nos dentes, relatando na anamnese a ingestão contínua de dentifrícios durante a infância. Diagnóstico: gengivite associada à placa e defeitos de desenvolvimento de esmalte fluoróticos. Tratamento realizado no paciente foi a microabrasão do esmalte, método que visa à remoção de imperfeições no esmalte dentário. Principais vantagens da técnica:

rápida execução, além de ser bastante conservadora. O produto utilizado foi o ácido hidroclorídrico a 6,6%, com micropartículas de carbeto de silício (Ultradent/Opalustre). Foram feitas 3 sessões, com 3 aplicações de 8 a 10 segundos cada. O tratamento realizado apresentou resultados satisfatórios, entretanto não foi possível dar continuidade ao mesmo pelo fato do paciente não aderir ao tratamento da gengivite associada à placa.

48

Microabrasão: alternativa estética para tratamento do esmalte

Silveira BM, Amorim LO, Spengler LC, Vitancort ACF, Reichert LA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A microabrasão, originalmente, foi desenvolvida para a remoção de manchas no esmalte provocadas por fluorose. Teve sua indicação estendida para remoção de outros tipos de manchas superficiais, como manchas brancas hipoplásicas, manchas resultantes de cárie inativa, trauma, e outros defeitos estruturais que se pigmentam. Esse trabalho tem como objetivo a remoção das manchas causadas pela falta de manutenção do aparelho ortodôntico, o qual já não recebia manutenção há mais ou menos quatro meses. Sendo assim, houve a remoção do aparelho ortodôntico e com isso a remoção da resina com brocas de acabamento, e polimento. No entanto, manchas permaneceram, pois já haviam atingido o esmalte dentário. Frente a essa situação, após algumas discussões e opções de tratamento, optamos pela microabrasão com Whiteness RM (FGM). Este tratamento promove um micro desgaste do esmalte dental, realizado com a aplicação de pasta composta por ácido e outros abrasivos, gerando como efeito a remoção das manchas presentes no esmalte dental. A sessão consistiu em oito aplicações nas vestibulares de canino a canino superior, de oito a dez segundos cada. Foi utilizado nesse procedimento o micromotor em baixa rotação. O tratamento proposto apresentou resultado satisfatório no tratamento da pigmentação do esmalte, ocasionada pela falta de manutenção do aparelho ortodôntico. É possível indicá-lo como alternativa para o tratamento de discromatismo do esmalte nestes casos.

49

Transplante dentário – Relato de caso clínico e follow-up de sete anos

Simas ER, Fontoura Junior JL, Gassen HT, Miguens-Jr SAQ*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A odontologia busca incessantemente a obtenção de novas alternativas e melhores resultados para os mais diversos problemas bucais que afetam a saúde de um indivíduo, tais como, a perda de elementos dentários. Atualmente, existem diversas técnicas cirúrgicas e terapêuticas para suprir estas perdas, sejam elas através das reabilitações protéticas convencionais ou através de técnicas implanto-suportadas. O transplante dentário tem sido considerado uma técnica viável e de baixo custo para a substituição

dos dentes perdidos ou ausentes. Porém, é uma técnica cirúrgica a qual exige uma série de indicações como idade do indivíduo, o grau de desenvolvimento radicular do dente a ser transplantado e, dos cuidados de higiene do paciente. Apesar de ser biologicamente compatível e apresentar ótimos resultados, tem sido pobremente divulgada e utilizada. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre o transplante dentário e relatar um caso clínico de transplante dentário autógeno, de um terceiro molar superior para o alvéolo de primeiro molar inferior, em paciente do sexo masculino com 14 anos de idade e, expor os sete anos de acompanhamento.

50

Efeitos da placa lábio ativa sobre o arco inferior: relato de caso clínico

Slayfer EC, Nobre DF

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A placa lábio ativa (PLA), também chamada de “Lip bumper” é um aparelho ortodôntico de força extrínseca, originada pelos componentes musculares do sistema estomatognático como bochechas, lábios e língua. O mecanismo de ação deste aparelho ocorre através da alteração do equilíbrio funcional da musculatura envolvida. É um aparelho funcional de caráter parcialmente removível, ativado pelos músculos orbiculares dos lábios ou por elásticos, o qual exerce pressão sobre os dentes posteriores, mantendo ou aumentando o perímetro do arco, através da verticalização e ou distalização dos molares inferiores ou vestibularização dos incisivos inferiores. Destaca-se pela sua simplicidade, facilidade de fabricação, baixo custo e extrema versatilidade. A restrição do arco mandibular faz com que a correção do apinhamento dentário inferior se torne mais difícil que a correção da maxila. A maioria das más oclusões são resultados da discrepância entre tamanho de dentes e perímetro de arcos disponível para acomodá-los. Entretanto a extração de dentes permanentes para o tratamento destas más oclusões tem sido objeto constante de debates. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de classe II dentária e esquelética com apinhamento dentário inferior utilizando a PLA.

51

Dentina autógena como alternativa no reparo alveolar

Souza TS, Ribeiro LC, Costa F, Nascimento RP, Silva Junior AM, Fernandes LP*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Diversas pesquisas, em torno da busca pelo material que possa ser considerado padrão ouro para enxertia, vem sendo realizadas. Os defeitos ósseos interferem na reabilitação das funções estéticas e funcionais dos pacientes. O material ideal deve apresentar propriedades de osteointegração, osteocondução, osteoindução e osteogênese,

assim como ser biodegradável. Os enxertos ósseos autógenos, além das características supracitadas e capaz de fornecer células ósseas vivas imunocompatíveis, essenciais à fase I da osteogênese, ou seja, quanto mais células vivas forem transplantadas, mais tecido ósseo será formado. Devido à desvantagem da necessidade de um segundo sítio cirúrgico para obtenção do enxerto, a utilização de dentina autógena torna-se uma opção importante. Considerada um tecido conjuntivo mineralizado, cuja composição e modo de formação exhibe muitas similaridades com o osso, a dentina contém proteínas morfogenéticas do osso (BMPs). As BMPs são moléculas que atuam sobre as células mesenquimais indiferenciadas levando à diferenciação de células secretoras de matriz óssea. Vários autores têm relatado as propriedades indutoras da dentina na formação de tecido ósseo ou cartilagem em sítios heterotópicos, em defeitos ósseos cirúrgicos e em alvéolos dentais.

Carcinoma mucoepidermoide atípico no palato: Relato de caso clínico

Stefanello R, Gedoz L, Santos RB, Venturini TF*
Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul

Embora pouco frequente, o carcinoma mucoepidermoide constitui uma das mais frequentes neoplasias maligna de glândula salivar, acometendo tanto glândulas maiores quanto menores com predominância pelo sexo feminino, com maior incidência entre 2º e 8º décadas de vida, em pacientes de raça branca. Com etiologia ainda desconhecida, no entanto, alguns estudiosas acreditam estar relacionada com um fator traumático local, fatores genéticos, exposição à radiação e fumo. O presente trabalho objetivou a descrição de um caso clínico referente a paciente sexo feminino, leucoderma, 21 anos, foi encaminhada à ULBRA – Campus Cachoeira do Sul apresentado lesão no palato, com tempo de evolução de 1 ano. No exame físico intrabucal, havia um nódulo, de consistência levemente depressível, com área de coloração azulada, limites definidos, medindo aproximadamente 1 cm de diâmetro, indolor, localizado na região posterior do palato duro, lado esquerdo. As hipóteses de diagnóstico clínico foram mucocele, adenoma pleomórfico e carcinoma mucoepidermoide. Considerando-se que a lesão apresentava envolvimento por uma cápsula, optou-se por uma biópsia excisional. Durante a excisão, notou-se a presença de um conteúdo mucoide. O diagnóstico histopatológico foi de neoplasia maligna de glândula salivar. Foi realizado painel imunoistoquímico que definiu o diagnóstico de carcinoma mucoepidermoide. A paciente foi encaminhada para o oncologista para definir a sequência do tratamento.

Colagem de fragmento dentário: Relato de caso clínico

Stefanello R, Santi SS, Piva F*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul

O traumatismo dental resulta em uma injúria e quando acomete dentes anteriores, influencia de forma expressiva a estética e função do indivíduo. A técnica de colagem do fragmento dentário é uma boa alternativa estética e conservadora para restabelecer forma e função aos dentes traumatizados. Esse trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, com 8 anos de idade, que sofreu queda e fraturou o dente 11 na região do terço médio da coroa. O exame clínico e radiográfico revelou fratura de esmalte e dentina sem envolvimento pulpar e sem lesão dos tecidos periodontais. O tratamento proposto foi à colagem e adaptação do fragmento coronário, armazenado previamente em soro fisiológico, usando sistema adesivo e resina composta. O restabelecimento estético e funcional foi obtido por meio do reposicionamento do fragmento, e colado com resina composta, obtendo resultados satisfatórios imediatamente e após um mês de acompanhamento. Frente ao caso finalizado pode-se concluir que o cirurgião dentista frente a um traumatismo dental deve atuar de forma imediata, com primor técnico e segurança, por meio de uma boa anamnese, exame clínico (intra e extrabucal), e exame radiográfico. Deve-se atuar de forma conservadora sempre que possível, a fim de devolver qualidade de vida ao paciente, sua função mastigatória e à satisfação estética. Além de conservadora, a técnica de colagem é fácil, rápida, de excelente resultado estético e funcional, resgatando ainda o equilíbrio emocional do paciente.

Abordagem de pacientes que fazem uso de antitrombóticos no consultório odontológico

Teló DV, Araujo C, Krause RGS, Mahl CEW*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Amparado pela maior expectativa de vida, o número de brasileiros acima de 65 anos deve praticamente quadruplicar até 2060, confirmando a tendência de envelhecimento acelerado da população já apontada por demógrafos (IBGE 2010). Com o aumento do número de idosos, suas propensões a doenças cardíacas e o consequente uso de antitrombóticos torna-se fundamental uma avaliação criteriosa destes pacientes quanto ao uso destes fármacos. No presente trabalho, individualizamos este grupo, de forma a orientar e discutir protocolos a serem avaliados e discutidos em Clínica Integral, apontando as falhas e trazendo de forma simples novos conceitos que a literatura nos traz sobre o uso destes medicamentos. Este trabalho também objetiva abordar as principais indicações do uso destas drogas para que cada vez mais o cirurgião-dentista esteja seguro na abordagem adequada destes pacientes.

Abordagem odontológica de pacientes hipertensos

Ulsenheimer LD, Fonseca RD, Krause RGS, Irala LED*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O atendimento odontológico de pacientes hipertensos não controlados pode tornar-se complicado devido às constantes alterações da pressão arterial, descontinuando o tratamento. Pressão alta resulta tanto do estreitamento das artérias rígidas, da frequência cardíaca elevada, do aumento do volume sanguíneo das contrações, ou a combinação de tudo isso. Em geral, a elevação da pressão arterial é causada pela combinação de várias anormalidades. Evidências epidemiológicas indicam que herança genética, estresse psicológico e fatores dietéticos podem contribuir para o desenvolvimento desta patologia. Logo, a prevalência varia quando somamos inúmeras variáveis, como o tabagismo, obesidade, dentre outros. A hipertensão é uma das doenças mais comuns, sendo que cerca de 30 milhões de brasileiros são hipertensos. Por ser uma doença silenciosa, muitas pessoas desconhecem estar doentes. Portanto, o cirurgião-dentista desempenha um papel importante na detecção de hipertensão arterial, uma vez que mantém contato constante com pacientes que apresentem cardiopatias em inúmeras consultas. O objetivo deste trabalho é determinar a percepção dos cirurgiões-dentistas na abordagem de pacientes com hipertensão, bem como orientar os futuros profissionais no conhecimento sobre o uso de anestésicos locais e fármacos prescritos na prática clínica diária, além de apresentar as principais interações medicamentosas que possam ocorrer com o uso de agentes anti-hipertensivos.

Restaurações em amálgama retidas por pinos intradentinários

Wilbert NB, Santana S, Mahl CEW, Irala LED, Krause RGS, Reichert LA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Restaurações em amálgama retidas por pinos intradentinários têm sido utilizadas em casos onde é necessário maior e/ou melhor retenção devido a pouca estrutura dentária para que isto ocorra. O objetivo da realização deste trabalho foi o fato da paciente E.B.V., atendida na disciplina de Clínica Integral I, no período 2014/01, possuir a necessidade de uma adequada restauração e retentiva no dente 26, por motivos de que a restauração de amálgama das faces distopalatina deste elemento ter fraturado e ter sido reparada com resina pelo menos 2 vezes em semestres anteriores, sem sucesso, fraturando novamente. Paciente E. B. V, 63 anos, sexo feminino, chegou à disciplina de Clínica Integral II no 1º semestre de 2014, com a queixa da fratura da restauração de amálgama do dente 26. Ao analisar o prontuário da paciente, foi constatado que em semestres anteriores já havia sido feito o reparo desta restauração com resina z250 A2 e a mesma, não havendo boa retenção, fraturou também. Na realização do plano de tratamento desta paciente,

optamos pela realização da restauração de amálgama retida por pino intradentário do tipo autorrosqueável, por esta opção apresentar melhor retenção e durabilidade da restauração. Após o procedimento realizado, a paciente continuou em tratamento na mesma disciplina devido a outras necessidades e foi observado que a restauração teve sucesso, sem alterações na região do reparo realizado.

57

Restauração oclusal de resina composta fotopolimerizável

Wolf CS, Menzel BG, Dalla Vecchia CF, Rossi V, Macedo RP*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O avanço dos materiais restauradores a partir do desenvolvimento dos materiais adesivos é notável nas últimas décadas. Restaurações confeccionadas com resina composta fotopolimerizável tem adequada resistência, proporcionam estética e, ainda, por não haver necessidade de preparar uma cavidade com forma de contorno, retenção resistência, há menor desgaste da estrutura dentária remanescente, sendo a remoção de tecido dentário restrito a remoção de tecido cariado. O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre as diferenças na realização das duas técnicas restauradoras, ilustrando com um caso clínico realizado na Clínica Intergral I, semestre 2014/1, de restauração oclusal de resina composta fotopolimerizável. Paciente NOC, 52 anos de idade, manicure, tabagista, portadora de artrite e reumatismo apareceu na clínica odontológica com duas cavidades classe I com dentina exposta, em função da perda das restaurações de amálgama, necessitando de novos procedimentos restauradores. O material eleito para tal foi a resina composta fotopolimerizável. Conclui-se que, sob condições adequadas de isolamento, a opção atual para realização de restaurações é pela resina composta fotopolimerizável, pois ela preserva estrutura dentária remanescente, proporciona resistência e estética, com um resultado satisfatório para o profissional e seu paciente.

58

Motivação ao tratamento periodontal

Ximenes GW, Quadro SC, Tregnago BF, Macedo RP, Fasolo MTM*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Neste relato de caso temos o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre a motivação ao tratamento periodontal e manutenção de saúde bucal do paciente através do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, binômio paciente-profissional. Ter em conta a importância do entendimento dos aspectos afetivos, que trabalha os canais de motivação com linguagem adequada a cada tipo de paciente; aspectos cognitivos, que é a informação dos porquês da realização dos procedimentos e conscientização da importância do tratamento, bem como, dos fatores etiológicos da doença; e finalmente, aspectos

psicomotores, o qual se dá através do treinamento para a realização dos procedimentos pelo paciente. É importante também, a manutenção após a realização do tratamento para que se obtenha um completo sucesso e saúde periodontal.

Acadêmico Pôster Revisão de Literatura

59

Alendronato de sódio

Cabrera LG, Rosolen B, Wingert JR, Krause RGS, Reichert LA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O alendronato de sódio é um medicamento que faz parte do grupo dos bifosfonatos, muito utilizados no tratamento de doenças metabólicas do osso, bem como no tratamento de tumores malignos. Tais substâncias são capazes de modificar o remodelamento ósseo, melhorando significativamente a qualidade de vida de pacientes que apresentem estas patologias. Apesar dos efeitos benéficos, o uso de bifosfonatos podem gerar efeitos adversos como sintomas gastrintestinais (náuseas, vômitos, dor epigástrica e dispepsia), além de outras complicações mais graves. Estas substâncias podem ser administradas pelas vias oral e intravenosa. Apesar desta eficácia, quando da realização de procedimentos odontológicos que envolvam a manipulação óssea ou mesmo terapia ortodôntica no paciente em tratamento com bifosfonato, torna-se evidente o surgimento de uma complicação importante que é a necrose óssea extensa na área do procedimento. Estudos demonstram que este medicamento pode induzir a osteonecrose dos maxilares, mas podem também causar lesões graves na mucosa bucal sem envolver a porção óssea. O objetivo deste trabalho foi de revisar a literatura sobre os cuidados que os cirurgiões-dentistas devem ter no atendimento do paciente que faz terapia com bifosfonatos, bem como abordar as ferramentas que dispomos para reduzir o risco de osteonecrose dos maxilares durante o uso destes fármacos.

60

Estudo dos principais agentes cimentantes e sua relação com materiais protéticos utilizados em próteses fixas unitárias

Costa F, Nascimento RP, Macedo RP, Covolo Filho NM, Ribeiro LC, Souza TS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Os agentes cimentantes têm como propósito ideal preencher o espaço entre o preparo (suporte) e a prótese, conferindo retenção e resistência ao remanescente dentário, e não permitir infiltração, contribuindo para uma maior duração da prótese. Portanto, o cimento ideal para próteses fixas unitárias deve apresentar boa retenção, resistência mecânica e ser insolúvel aos fluidos orais. O trabalho a seguir pretende apresentar uma revisão de

literatura a cerca de materiais cimentantes de próteses fixas unitárias: cimento de ionômero de vidro (CIV), cimento resinoso (CR) e cimento de fosfato de zinco (CFZ), a fim de avaliar a melhor relação entre os cimentos e os materiais das próteses.

61

Trincas dentais

Cunha MGB, Rosa MJ, Irala LED, Braga C*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

As trincas são soluções de continuidade que ocorrem nos tecidos dentários, podendo causar danos graves ao endodonto e periodonto. Podem ocorrer tanto em esmalte como em esmalte e dentina. Ocorrem geralmente em paciente que tem problemas como: roer unha, ingerir alimentos duros, pacientes com problemas oclusais, restaurações fora do local ideal, por mudanças bruscas de temperatura e esportes de impacto ou quedas. Um dos sintomas mais frequentes é o desconforto durante a mastigação, apresentando uma dor aguda e momentânea sendo que com o passar do tempo esses sintomas vão se agravando. As trincas podem ser detectadas por visão direta, transiluminação e de corante. Como tratamento, deve-se evitar que a trinca se torne maior, reabilitando o dente afetado. Nos casos em que a trinca atinge a câmara pulpar, deve-se fazer endodontia. O prognóstico para pequenas trincas geralmente é bom e para grandes, principalmente as que atingem o assoalho pulpar, é sombrio.

62

Restauração com resina composta em dentes anteriores através do uso da técnica da muralha de silicóna

Machado LR, Iepsen RH, Krause RGS, Mahl CE, Reichert LA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A técnica da muralha é utilizada quando se deseja agilidade e conveniência na realização de restaurações com resina composta dos dentes anteriores. O uso da muralha atua como guia para a reconstrução da face palatina, facilitando assim a obtenção da curvatura palatina, da guia anterior e minimizando a necessidade de grandes acabamentos nesta área. Com ela ocorre a recuperação da estética de forma rápida e conservadora, sendo muito eficaz para casos com envolvimento de ângulo, tais como fraturas, ou até mesmo somente para mudanças estéticas. A muralha pode ser realizada diretamente em boca ou confeccionada sobre modelos de gesso. Esta última permite uma melhor análise e confecção da muralha, diminuindo também o tempo de cadeira do paciente. O objetivo deste trabalho foi demonstrar a técnica da muralha de silicóna realizada em macromodelos de maneira a esclarecer ao estudante de odontologia como é realizada a técnica, bem como apresentar as vantagens que a mesma pode oferecer.

Avaliação pré-operatória de terceiros molares inferiores: quando indicar a tomografia computadorizada por feixe cônico?

Maciel RR, Schmidt S, Mahl CEW*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Os terceiros molares são os dentes mais comumente impactados, este fato se justifica por serem os últimos dentes a irromperem, tendo assim maior possibilidade de não encontrarem espaço na arcada. A cirurgia de terceiro molar é a mais realizada por cirurgias bucomaxilofaciais no mundo e podem ocasionar complicações pós-operatórias, que podem incluir lesões nervosas. O objetivo da presente revisão de literatura foi verificar a relação entre terceiros molares inferiores e o canal mandibular e de que maneira a mesma pode ser interpretada por exames imagiológicos. As informações advindas da avaliação de imagens radiográficas convencionais e por tomografias são de fundamental importância para que um correto planejamento cirúrgico seja realizado com uma maior margem de segurança, minimizando assim, possíveis riscos de lesar o nervo alveolar inferior. Estudos avaliam a proximidade e a relação das raízes dos terceiros molares com o canal da mandíbula através de radiografias panorâmicas e tomografias computadorizadas de feixe cônico, porém a questão a ser discutida é quando indicar cada um destes exames para que se efetue uma avaliação pré-operatória adequada. A literatura revela que a tomografia computadorizada de feixe cônico apresenta informações adicionais quando comparada a radiografias panorâmicas, pois permite obter a reprodução de uma secção do corpo humano em qualquer um dos três planos do espaço, porém este fato não deve tornar sua indicação de forma indiscriminada e generalizada.

Retratamento endodôntico: uma realidade na clínica

Nunes CC, Pessin BR, Silva ADM, Macedo, RP*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Apesar dos avanços na área da endodontia é comum a necessidade de retratamento de dentes já anteriormente tratados. Frequentemente, a falta de conhecimento e técnicas adequadas, associadas a um incorreto diagnóstico, representam dentro da prática odontológica, casos de insucesso no tratamento. A endodontia pode ser vista como uma série de etapas importantes e interdependentes, e a falta de uma dessas etapas pode afetar todo o tratamento. Logo, o tratamento começa desde o primeiro contato com o paciente, através da anamnese, exame clínico e radiográfico, para assim chegar a um diagnóstico correto e então ao sucesso de um tratamento. Levando-se em conta o exposto, o objetivo desta revisão é relatar o que há na literatura sobre Retratamento Endodôntico, com foco ao prognóstico dos casos de retratamento endodôntico. Em um estudo de 1979 que examinou 660 dentes com tratamento endodôntico, onde todos os dentes foram tratados via canal, sendo que os pacientes foram reexaminados 2 anos após e os dentes foram

avaliados radiograficamente, 97% dos dentes indicaram sucesso no retratamento; no grupo com presença de radiolucidez, 48% dos dentes tiveram cura e 30% tiveram uma diminuição da lesão. Logo, os estudos sugerem que o retratamento pode ser efetivo na eliminação dos sinais clínicos e radiolúcidos da patologia e pode resultar na melhoria da qualidade do canal obturado.

65

Preparo mecanizado recíprocante

Rodrigues MLM, Rubert SG, Monteiro, Vinholes JIAM*

Curso de Odontologia – ULBRA Torres

A técnica mecanizada recíprocante foi proposta por Yared, em 2008, onde ele utilizou um único instrumento para preparar o canal radicular, com limas rotatórias de Níquel- Titânio (NiTi) em movimento recíprocante. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre movimento recíprocante. As limas do sistema recíprocante apresentam uma ligação de níquel titânio, que as tornam mais flexíveis, com maior capacidade de corte e menores riscos de retificar os canais radiculares quando comparada as limas de aço inoxidável. O movimento recíprocante associa o movimento oscilatório à rotação no sentido anti-horário, completando giros de 360° com vários ciclos de movimentos recíprocantes e conicidade variável de acordo com o diâmetro do canal a ser tratado. Atualmente, há três instrumentos desenvolvidos exclusivamente para serem usados na cinemática recíprocante: RECIPROC; WAVEONE; DUO HÍBRIDO. A instrumentação mecanizada recíprocante é uma técnica onde se preconiza o uso de uma única lima de NiTi, com movimentos no sentido anti-horário e horário. A técnica é eficiente quando realizada de forma correta, o que melhora as condições de trabalho do profissional e do paciente.

66

Avaliação da papaína como antimicrobiano na irrigação do canal radicular: revisão de literatura

Rubert SG, Rodrigues MLM, Monteiro RS, Vinholes JIAM*

Curso de Odontologia – ULBRA Torres

O preparo biomecânico do sistema de canais radiculares representa uma das fases mais importantes do tratamento endodôntico. O objetivo deste foi realizar uma revisão de literatura sobre a papaína como solução irrigadora de canais radiculares. Durante o preparo biomecânico, torna-se imprescindível o uso das soluções irrigantes que juntamente com os instrumentos endodônticos promovam a limpeza, desinfecção e modelagem dos canais radiculares preparando-os para a obturação. A papaína é proveniente do látex das folhas e frutos do mamão verde adulto, *Carica papaya*, cultivado nos países tropicais. Ela é uma enzima proteolítica originária do látex das folhas e dos frutos do mamão verde adulto. Sua atividade enzimática é resultante da presença de um radical sulfidrílico pertencente ao

aminoácido cisteína. Essa substância ajuda na retirada de exsudatos inflamatórios e células mortas, diminuindo o tempo necessário para o reparo tecidual, sem prejudicar a integridade dos tecidos ao redor da lesão. Além disso, facilita o processo cicatricial tornando-o mais semelhante à estrutura original. A papaína, por ser uma enzima proteolítica, possui a capacidade de dissolver o tecido pulpar. Ela é uma substância bactericida e biocompatível, portanto poderá ser utilizada como solução irrigadora em endodontia. Mesmo assim após análise dos artigos incluídos na revisão os resultados dos estudos apontaram restringida produção científica na área de Endodontia e deficiência de estudos com evidência do efeito terapêutico da papaína em feridas, sendo necessárias mais pesquisas com desenhos experimentais para a efetiva comprovação de sua eficácia.

67

Condição sistêmica do paciente odontológico

Silva A, Schuh M, Krause RGS, Irala LED*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A condição sistêmica do paciente associada ao uso de diferentes medicações é determinante no desenvolvimento de processos patológicos, e pode representar um fator complicante do atendimento odontológico. Pacientes com doenças metabólicas como o diabetes mellitus, patologias cardiovasculares como hipertensão arterial sistêmica, dentre outras, requerem cuidados específicos. Doenças sistêmicas podem produzir alterações bucais que possam predispor os pacientes à cárie dentária e doença periodontal. Além disso, muitos dos procedimentos em odontologia requerem bloqueio anestésico, fazendo com que o cirurgião-dentista precise avaliar muito bem o quadro clínico de cada paciente para a adequada seleção da solução anestésica ideal para infiltração, bem como respeitar a quantidade máxima recomendada para cada sessão de atendimento. Desta forma, podemos atender pacientes que apresentem comprometimento sistêmico de maneira segura, sem colocar em risco a vida dos mesmos. Este trabalho foi baseado em um caso clínico atendido na disciplina de clínica integral 1 no qual nos deparamos com um paciente que possuía alguns problemas sistêmicos e que fazia uso de medicações que poderiam interferir na prática segura da odontologia.

68

Prevenção da pneumonia nosocomial: importância do cirurgião-dentista

Santi SS, Stefanello R, Gedoz L*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul

A pneumonia nosocomial é uma das infecções mais comuns em pacientes que estão na unidade de terapia intensiva (UTI), com altas taxas de morbidade, aumentando o tempo de permanência do paciente na UTI e podendo levar a morte. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre a importância do cirurgião

dentista nas unidades de terapia intensiva, prevenindo a pneumonia nosocomial, com a finalidade de diminuir a ocorrência das infecções por aspiração. Frequentemente estes pacientes internados, necessitam de ventilação mecânica, aumentando o risco de aspiração de microrganismos presentes na orofaringe. Uma higiene bucal inadequada pode causar o acúmulo de biofilme e possíveis doenças periodontais que aliadas à imunossupressão aumentam o risco de pneumonia nosocomial por aspiração. A integração do cirurgião dentista nas equipes multidisciplinares das UTIs auxilia na prevenção de infecções bucais que, pelo seu potencial patogênico, podem se tornar sistêmicas. Concluiu-se que o cirurgião-dentista tem um papel fundamental como integrante das equipes de unidade de terapia intensiva com intuito de prevenir a pneumonia nosocomial.

Tratamento periodontal de paciente fumante com lesão em bordo lateral da língua: Relato de caso

Weissheimer T, Pilger A, Rodrigues LF, Flores G, Braga C*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A periodontite é a evolução da gengivite podendo ser associada e modificada por fatores e indicadores de risco, que, quando presentes, tornam a doença mais grave para a saúde periodontal do paciente. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de gengivite crônica e periodontite associado a fatores de risco (fumo) com lesões em língua sujeitas a biópsia. Paciente feminino, edentado parcial, 60 anos de idade, fumante há mais de 42 anos, procurou atendimento odontológico por motivos de sensibilidade nos dentes e necessidade de extração dentária. A paciente foi orientada a deixar o hábito de fumar e o tratamento ao qual será submetida consiste em sete sessões, sendo realizado seu tratamento periodontal, biópsia incisiva da lesão presente no bordo lateral da língua e extrações dos elementos dentais 25 e 41. Conforme resultado da biópsia, a paciente será encaminhada a um patologista. O papel do cirurgião dentista é imprescindível para se obter saúde da paciente. As orientações quanto à perda do hábito de fumar, bem como os cuidados com sua higiene oral, devem ser bem claras e específicas para que a paciente tenha adesão ao tratamento estipulado, sendo a atuação multidisciplinar de fundamental importância para um melhor prognóstico.

Manual para o gestor: Demonstrativo do quadro atual da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) relacionado à prótese dentária

Bordin JC, Moura FRR, Borba MAPP*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A necessidade de prótese dentária no Brasil é uma evidência. O presente estudo teve como objetivos apresentar o perfil quantitativo e qualitativo das próteses realizadas no âmbito do SUS no país, ano de 2013, e elaborar um manual de implementação e gestão de um Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD). Para a realização do trabalho foram utilizados dados secundários obtidos no CNES/DATASUS e, ainda, foram consultadas as portarias ministeriais relacionadas aos LRPD. A coleta de dados foi realizada referente às próteses dentárias confeccionadas nas cinco macrorregiões do Brasil, considerando os códigos de lançamento de produtividade no SIA/SUS. Após a análise dos dados foi possível verificar que o tipo de prótese mais prevalente nas regiões sul, sudeste, centro-oeste, norte e nordeste foi do tipo Prótese Total Mandibular (98,4%). O manual de implementação do LRPD foi elaborado após a consulta de 21 portarias e uma norma técnica ministerial. Após a análise dos dados conclui-se que no Brasil, em 2013, foram realizadas 20.472.068 próteses dentárias no domínio do SUS e que o manual de implementação do LRPD contribuirá para a adesão dos municípios à Política Nacional de Saúde Bucal, bem como sua gestão.

Vale do Rio Pardo – Parâmetros socioeconômicos e de desenvolvimento humano dos Municípios da Microrregião Sul

Klamt PR, Corbellini VA, Pohl HH, Reckziegel MB, Rocha GG*

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

O sistema de planejamento no Brasil tem incorporado práticas mais democráticas, descentralizadas e participativas nos últimos anos. Essas características podem ser percebidas no Estado do Rio Grande do Sul pela formação, nos anos 90o, dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Econômico (COREDES), que têm como foco a promoção do desenvolvimento regional, compatibilizando competitividade, equidade e sustentabilidade. Caracterizar o perfil de saúde dos trabalhadores da agroindústria, da microrregião sul, do COREDE do Vale do Rio Pardo e Santa Cruz do Sul (cidade piloto). Através do índice de desenvolvimento socioeconômico (IDESE) que considera indicadores, tais como condições de domicílio e saneamento, saúde, educação e renda; e o índice de desenvolvimento humano-municipal (IDH-M), que pondera a educação, saúde e PIB per capita. Estes

índices apontam que as cidades da microrregião sul apresentam IDESE e IDH-M médio, com exceção de Santa Cruz do Sul, que apresenta IDH-M alto. Este perfil pode representar que as regiões estudadas, embora possuam índices satisfatórios, devem ser objeto de investimento na melhora de alguns fatores que integram estes índices, que refletiria em melhores classificações e, principalmente, em melhores condições de vida para seus habitantes.

Resultados da disjunção maxilar avaliada pela tomografia computadorizada por feixe cônico nas mensurações ósseas e dentárias

Pistóia E, Flores DL*

Curso de Odontologia – UNIFRA (Santa Maria) e CEOA (Centro de Estudo Odontológico Avançado – Santa Maria)

Atualmente, a tomografia computadorizada por feixe cônico é utilizada no diagnóstico e planejamento ortodôntico. O objetivo desse estudo é apresentar o uso desse exame por imagem com o intuito de mostrar as alterações ósseas e as inclinações dentárias provocadas pelo aparelho disjuntor antes, durante e após a disjunção. A amostra da pesquisa constou de 6 pacientes do sexo masculino e 2 do sexo feminino, entre 8 a 12 anos de idade, fase de dentição mista e início da dentição permanente, portadores de atresia maxilar, mordida cruzada uni ou bilateral. Foi utilizado o tomógrafo NewTom 3G para realizar as tomografias computadorizadas e os disjuntores de Hass e Hyrax para a disjunção. As tomografias foram divididas em três fases; a primeira antes da instalação do disjuntor; a segunda logo após a estabilização do parafuso expansor quando as cúspides palatinas dos primeiros molares superiores tocam as cúspides vestibulares dos primeiros molares inferiores e a terceira após quatro meses da segunda tomografia. Aplicados, inicialmente, para análise dos dados o erro de Dahlberg, realizada através do teste t de Student pareado, para eliminar o possível erro do operador; os resultados mostraram variáveis nas inclinações dentárias e nas tábuas ósseas vestibulares e palatinas dos dentes envolvidos com a disjunção. Concluímos que a tomografia computadorizada por feixe cônico, além de reduzir a exposição da radiação ao paciente, mostrou-se uma opção importante para as avaliações das inclinações dentárias e modificações ósseas cabíveis aos efeitos desejáveis e indesejáveis da disjunção.

Oximetria em dentes com diferentes estágios de desenvolvimento radicular

Zurawski AL, Stella JPF, Lambert P, Tovo MF, Barletta FB*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O oxímetro de pulso apresenta-se como um método objetivo para diagnosticar a vitalidade pulpar, uma vez que detecta a presença da circulação sanguínea da polpa. Este estudo observacional transversal tem como objetivo comparar a taxa de oxigenação de dentes permanentes em diferentes estágios de desenvolvimento radicular e objetiva estabelecer uma relação entre o tamanho da coroa, a saturação sanguínea obtida no dedo indicador e o tempo em que o aparelho leva para realizar a leitura. Foram examinados 110 incisivos centrais totalizando 54 elementos com rizogênese incompleta e 56 dentes com o processo radicular totalmente formado. A vitalidade pulpar foi mensurada por meio de um oxímetro de pulso. A média de saturação de oxigênio dos incisivos centrais superiores foi de 81,25%. Mulheres apresentaram taxa de saturação de 82,9% e os homens de 79,3%, a média das crianças foi de 84,4% e a dos adultos de 77,9%. Não houve correlação significativa entre o nível de oxigenação com as variáveis, área dentária, batidas por minuto e tempo de leitura. Os dentes permanentes jovens e indivíduos do sexo feminino apresentaram taxas de saturação, em média, superior à dos adultos e do sexo masculino, com significância estatística ($p= 0.003$ e $p=0.044$ respectivamente).

Acadêmico Tema Livre Relato de Caso Clínico

Reabilitação protética unitária utilizando coroa de acetato e reforçada com pino de bra de vidro

Barbeta RJO, Braga C*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Os retentores intrarradiculares são frequentemente utilizados em dentes tratados endodonticamente que sofreram perda excessiva de estrutura coronária, além de ser uma alternativa mais acessível ao paciente. Por este motivo, foi definido o uso do pino de fibra de vidro que possui boa retenção ao material restaurador e reforça a estrutura coronária com eficiente vedamento endodôntico. Este conjunto, associado à restauração de resina composta, com o auxílio de matrizes anatômicas de celuloide, apresenta um bom resultado estético, além de ser uma solução rápida e de fácil execução, pois dispensa a etapa laboratorial sem apresentar custo elevado. Objetivo do tratamento foi o de reabilitar as funções, mastigatória e estética, das quais a estética constituiu-se na queixa principal do paciente que apresentava extensa

destruição coronária no dente 14 com discromia. Ao final do tratamento, a função mastigatória foi reestabelecida e o uso de limas endodônticas trouxe resultados estéticos satisfatórios para o paciente, atendendo, assim, o objetivo do tratamento. Conclui-se que a utilização de pinos de fibra de vidro associada à restauração de resina composta, constitui uma reabilitação restauradora satisfatória, com excelente custo benefício e que pode ser efetuada em sessões reduzidas de atendimento.

75

Aumento de coroa clínica com osteotomia para tratamento do sorriso gengival: relato de caso

Caberlon AC, Vecchia CD*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A presença de coroas clínicas curtas, com exposição demasiada da gengiva ao sorrir, são características do sorriso gengival. Este pode ter etiologia multifatorial e, frequentemente, prejudica a estética do paciente. Diferentes tratamentos podem ser indicados para esta situação clínica conforme o diagnóstico da etiologia, a localização da margem gengival em relação à junção amelo-cementária (JAC) e às distâncias biológicas do periodonto. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso de uma paciente com sorriso gengival associado à erupção passiva alterada tipo I-B, crescimento vertical excessivo da maxila grau II e com exostoses ósseas na região posterior superior. A terapêutica de eleição foi a cirurgia de aumento de coroa clínica com osteotomia que tornou possível a melhora da estética da paciente conforme a queixa apresentada. O caso relatado realçou a importância da periodontia para tratar defeitos estéticos, dando maior harmonia ao sorriso do paciente.

76

Execução de um tratamento regenerativo cirúrgico de defeito ósseo periimplantar

Ludwig GA, Rossi V*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A reabilitação através dos implantes está em grande evidência. Assim como aumentam os casos desse tipo de reabilitação, surgem as complicações associadas à contaminação pelo biofilme bacteriano ao redor dos implantes e que requerem tratamento. O caso clínico relata a execução de um tratamento regenerativo cirúrgico de defeito ósseo periimplantar onde foi realizado acesso cirúrgico seguido da descontaminação da superfície do implante através de raspagem do implante e jato de bicarbonato. Imediatamente, foi lavada a região do defeito ósseo e implante com gel de clorexidina a 1%. Após a descontaminação, o processo regenerativo foi realizado com a inserção de biomaterial Geistlich Bio-Oss® recobrando todo o defeito ósseo. A paciente foi mantida

sob um controle rigoroso de biofilme e retornou a faculdade de odontologia apresentando resultado favorável a curto prazo.

77

O impacto da odontologia integrada na reabilitação oral de pacientes depressivos

Menin RV, Dalla Vecchia CF, Nakamura EM, Macedo RP*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A odontologia deve ser vista com plenitude, tendo os cirurgiões dentistas a obrigação moral, social e humanizada de compreender o paciente como um todo, como indivíduo único e com suas necessidades peculiares, devendo o profissional usar de todos os meios para o êxito integral. Demonstrar que é possível melhorar a saúde bucal e alterar o quadro depressivo, melhorando a autoestima. A paciente E.C.M. chegou à clínica integral da ULBRA com uma condição bucal crítica, tanto do ponto de vista clínico, com aspecto visual comprometido pelas cavitações amplas, facilmente visíveis, causando um constrangimento muito grande, introspecção. Assim como o aspecto biológico, sendo cariostática, apresentando lesões periapicais, reabsorções ósseas e dentárias. Na anamnese se pode verificar o quadro de depressão severa. Após a intervenção integral, podemos devolver a saúde bucal da mesma. A paciente relatou que agora pode sorrir novamente, pois recuperou sua dignidade. Isso resultou na satisfação e motivação da mesma para continuar seu tratamento e transformar suas restaurações e próteses provisórias em definitivas, com a saúde bucal reestabelecida, utilizando a melhor estética para melhorar assim, também sua qualidade de vida.

78

Defeito de desenvolvimento de esmalte associado à necrose pulpar em dente decíduo de paciente portador de forma frusta de holoprosencefalia: relato de caso

Portela B, Tovo MF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A holoprosencefalia é caracterizada pela ausência do desenvolvimento do prosencéfalo sendo uma síndrome associada a alterações na linha média da face e do palato. Possui características fenotípicas distintas e geralmente as manifestações dentárias são importantes componentes para a base diagnóstica. Apresentar o caso de uma paciente portadora da forma frusta da síndrome de holoprosencefalia e portadora de alterações de desenvolvimento dentário. Paciente com dois anos de idade, portadora de uma forma frusta da síndrome de holoprosencefalia, apresentou-se com um incisivo central superior único, além de alterações clínicas e radiográficas compatíveis com defeito de desenvolvimento dentário do tipo hipoplasia, associado à necrose pulpar em um dente decíduo. Foi realizada

a exodontia do referido elemento dentário e a observação em MEV do defeito estrutural. O planejamento clínico contempla o monitoramento do desenvolvimento das dentições. O caso relatado apresentou característica adicional ao fenótipo descrito na literatura, realçando a importância da integração da clínica odontológica infantil ao conjunto de profissionais que atuam na área da saúde.

79

Faceta de resina composta técnica direta: revisão de literatura e apresentação de caso clínico

Portz GC, Candido S, Dalla Vecchia CF, Rossi V*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Faceta é o procedimento pelo qual restauramos toda a face vestibular de um dente após seu desgaste. A faceta direta de resina composta, técnica à mão livre, é confeccionada diretamente na boca do paciente, utilizando resinas compostas fotopolimerizáveis de micropartículas e/ou híbridas. Nestas facetas, o profissional é inteiramente responsável pela criação da morfologia do dente, bem como da sua textura e cor. Neste caso, a referência natural é o dente adjacente, cujas características de cor, forma e textura encontram-se preservadas. Este trabalho visa relatar um caso de reabilitação estética de uma paciente atendida na Clínica Integral I da ULBRA semestre 2014/01. Sua queixa principal era a diferença de tamanho e cor dos incisivos centrais superiores. Para a resolução da queixa apresentada foi realizada a técnica de faceta direta de resina composta, à mão livre, pelas vantagens relacionadas ao tempo, ao custo e preservação da estrutura dentária remanescente. Conclui-se que facetas diretas de resina composta, confeccionadas pela técnica à mão livre, proporcionou adequado resultado estético para a queixa apresentada pela paciente, sendo confeccionada de forma mais ágil e com menor custo se comparada à faceta de porcelana.

80

Controle de ansiedade em pacientes odontológicos

Quadros SC, Bronstrup J, Dalla Vecchia CF, Krause RGS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A ansiedade pode ser conceituada como um estado emocional em que há sentimento de insegurança, angústia, aflição, grande inquietação, desejo veemente, impaciência e avidez. Pode ser expressa por humor ansioso ou comportamento apreensivo. Medo e dor estão sempre inter-relacionados, uma vez que com o aumento da dor a ansiedade também aumenta. O paciente ansioso quase sempre necessita de abordagens não farmacológicas ou farmacológicas especiais, para permitir a realização do tratamento odontológico. O controle farmacológico do estresse e ansiedade em odontologia é feito com sedação consciente através de duas formas: pela administração de medicamentos

ansiolíticos por via oral, intramuscular ou intravenosa ou através da utilização da via inalatória com a mistura dos gases óxido nítrico/oxigênio. Com relação as abordagens não farmacológicas, a verbalização, as técnicas de relaxamento e hipnose, as técnicas comportamentais e psicológicas no controle da ansiedade do paciente odontológica são importantes. Ir ao dentista foi considerado o segundo entre os medos e temores mais frequentes da população. A ansiedade e o medo perante os procedimentos cirúrgicos e odontológicos podem constituir um obstáculo para a manutenção da saúde oral a qual, tornando-se inadequada, pode levar ao acontecimento de problemas mais graves, tratados em serviços de emergência.

81

Reabilitação estética de paciente com necessidades restauradoras, clareadoras e protéticas: Relato de caso clínico

Rodrigues PSC, Nakamura EM, Wolwacz VF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Paciente C.M. compareceu na Clínica Integral IV com queixa estética nos dentes anteriores, no arco superior. Apresentava necessidades cirúrgicas, periodontais, restauradoras, clareadoras e protéticas. Após o tratamento cirúrgico e periodontal, foi dado início ao clareamento da arcada superior e uma semana depois, iniciou-se o clareamento da arcada inferior. Optou-se pela técnica do clareamento caseiro com moldeira e gel clareador (peróxido de carbamida a 16%, Whiteness) associado ao clareamento interno dos dentes 12, 11, 21 e 22, que se apresentavam mais escurecidos que os demais, pela técnica do clareamento em consultório com o gel de Peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness), também aplicou-se gel na face vestibular da coroa para um melhor resultado. Após três semanas realizando o clareamento interno e externo com peróxido de hidrogênio, sendo três aplicações de 20 minutos cada, finalizamos ambos os procedimentos clareadores. Depois de 15 dias do fim do clareamento, iniciou-se a confecção das facetas de resina fotopolimerizável, com a técnica de mão livre, nos dentes 12, 11, 21 e 22. Foram utilizadas resinas da marca 4Seasons para os procedimentos. Para revestimento da câmara pulpar, utilizou-se a resina A1 para dentina. Nas facetas, utilizou-se sistema adesivo e resinas A1 e A2 para esmalte.

82

Prótese sobre implante

Rutkoski P, Macedo RP, Smidt R, Lopes LAZ

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Este trabalho apresenta um caso clínico de prótese sobre implante associado à faceta direta com resina composta de dentes anteriores realizado na clínica integral III. Utilizamos alguns recursos para o planejamento como; modelos de estudo e enceramento diagnóstico para auxiliar na visualização do resultado previamente e obtendo também a

aprovação da paciente. A importância da associação destas técnicas permitiu restabelecer a estética bucal como um todo devolvendo a função, o equilíbrio e autoestima da paciente, contribuindo para a harmonia do sorriso e a manutenção da saúde bucal.

83

Clareamento de dentes não vitais

Schneider T, Feldkircher A, Irala LED*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Este trabalho apresentado tem como objetivo o relato de um caso clínico onde foi executado clareamento interno de um dente desvitalizado. Dentre as causas para o escurecimento dental, estão: hemorragia pulpar, traumatismo, abertura coronária deficiente, a decomposição pulpar por necrose, medicamentos e materiais restauradores usados na endodontia que por ventura fiquem na câmara pulpar. Este tipo de clareamento está indicado para dentes com pouco tempo de escurecimento e com poucas ou nenhuma face restaurada. Para evitar fraturas, uma boa orientação ao paciente sobre forças mastigatórias exageradas são exigidas. Os agentes clareadores são à base de peróxido de hidrogênio, perborato de sódio e peróxido de carbamida; e as técnicas utilizadas são mediata e imediata. Neste caso, usamos a técnica mediata usando o peróxido de carbamida a 37% em três sessões com intervalo de sete dias cada, após isso foi feito a neutralização do meio com hidróxido de cálcio e posteriormente a restauração de resina composta. Ao final do trabalho observamos que a cor inicial do dente que estava em C4, finalizou-se em A2.

Acadêmico Tema Livre Revisão de Literatura

84

A in uência do tratamento ortodôntico nas disfunções temporomandibulares

Bertoto RC, Cruz RA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A articulação temporomandibular (ATM) é certamente uma das mais complexas articulações do corpo e componente do sistema estomatognático que está diretamente relacionada às funções fisiológicas gerais. Ela é responsável pelos movimentos mastigatórios e pelas atividades mandibulares, que são classificadas em funcionais, como falar, mastigar, deglutir e em parafuncionais, que incluem todas as atividades realizadas sem um objetivo específico e de forma inconsciente (Matheus et al., 2005). Acreditava-se até recentemente que a má oclusão fosse o fator etiológico principal da DTM, mas estudos comprovaram que essas disfunções são diversas e, muitas vezes, com

etiologias multifatoriais (Martins et al., 2000). O diagnóstico e o tratamento de disfunção temporomandibular têm sido motivos de controvérsia desde a primeira vez que apareceu na literatura odontológica. O relacionamento da DTM com duas outras entidades, Ortodontia e Oclusão, apresenta uma controvérsia ainda maior (Bósio, 2004). A ação do tratamento ortodôntico sobre o sistema estomatognático não se apresenta totalmente clara e a perspectiva de considerar a má oclusão como fator etiológico primário das disfunções temporomandibulares coloca, muitas vezes, a ortodontia como causa dessas disfunções e outras vezes como solução (Bósio, 2004). Não se pode comprovar cientificamente que o tratamento ortodôntico, isoladamente, cause DTM, pois sua etiologia é multifatorial e complexa, ou seja, o crescimento, a maloclusão, os fatores psicológicos e emocionais, o estresse, as desordens gerais, a hiperatividade muscular e/ou a sobrecarga da ATM, entre outros, podem provocá-la.

Revisão de literatura: classificação e aspectos gerais do tratamento das fissuras labiopalatinas

Martinez LP, Silva JRV, Lima PVP*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

As fissuras labiopalatinas são malformações congênitas estabelecidas durante o período embrionário afetando, aproximadamente, 1 em cada 650 nascimentos no Brasil. Esta revisão de literatura busca proporcionar um melhor entendimento de aspectos gerais do tratamento reabilitador primário dos pacientes portadores de fissura labiopalatina, bem como apresentar alguns dos sistemas de classificação mais utilizados em artigos especializados nacionais e internacionais. Aspectos essenciais da vida do indivíduo portador de fissura labiopalatina como alimentação, respiração, fala e estética podem ser severamente comprometidos. O processo de reabilitação é longo e envolve inúmeros profissionais, sendo disponibilizado através do Sistema Único de Saúde em 26 centros especializados no Brasil. As equipes de profissionais responsáveis pelo tratamento parecem dispor de sistemas de classificação que atendem plenamente às necessidades, assim como diretrizes bem estabelecidas e documentadas na literatura especializada consultada. No âmbito do Sistema Único de Saúde, 26 centros especializados para o tratamento estão disponíveis no país, porém concentram-se nas regiões sudeste e sul, o que nos leva a deduzir que não conseguem atender a população menos favorecida e afastada dos grandes centros populacionais.

Revisão de literatura: protocolo de atendimento odontológico para pacientes com anemia falciforme

Martinez LP, Ahmad FRM, Ruiz LF, Moura FRR*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A anemia falciforme é uma doença hereditária que compromete as hemácias humanas. O cirurgião-dentista precisa estar atento para as alterações sistêmicas passíveis de serem encontradas nos pacientes que buscam atendimento odontológico. Esta revisão de literatura tem como objetivo apresentar um protocolo de atendimento odontológico para pacientes portadores de anemia falciforme. O profissional deve realizar sempre uma boa anamnese, além de revisar exames hematológicos, com o intuito de identificar alterações sistêmicas, seguido de um exame clínico detalhado – estes indispensáveis para o diagnóstico e a elaboração de um adequado plano de tratamento. Quando constatado o quadro de anemia falciforme, recomenda-se que o cirurgião-dentista estabeleça um protocolo de atendimento que proporcione segurança durante os atos clínicos. Para tanto, e sempre que possível, o tratamento odontológico do paciente com anemia falciforme deve ser preventivo e conservador, com consultas de curta duração e com o uso de profilaxia antibiótica para a execução de procedimentos invasivos. A grande maioria dos procedimentos odontológicos, em pacientes com anemia falciforme, pode ser realizada pelo dentista clínico-geral em ambulatório com segurança e de maneira previsível, desde que respeitados alguns princípios e tomadas algumas precauções tais como as sugeridas neste trabalho.

Controle hemostático em cirurgia dentoalveolar: Revisão de literatura

Pilger A, Miguens Jr SAQ, Gassen HT*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A hemostasia constitui uma das etapas cirúrgicas de fundamental importância na obtenção de um adequado reparo tecidual, pois durante as manobras de diérese e exérese, ocorre a secção dos vasos sanguíneos provocando o sangramento. Agentes farmacológicos, mecânicos ou químicos, têm sido dispostos, em virtude disso, para auxiliar no controle do sangramento. Estes agentes hemostáticos têm por função aumentar a cascata da coagulação ou interromper o sangramento de forma química ou mecânica. Podem-se citar os medicamentos à base de celulose oxidada regenerada (Surgicel®), selante de fibrina (Berimplast®), gelatina biologicamente absorvível (Gelfoam®), cera para osso, entre outros. O uso desses materiais possibilitam uma maior taxa de sucesso onde a hemostasia tradicional torna-se dificultosa ou impraticável. Apesar disso, há limitações de uso e muitos desses materiais carecem de fundamentação

científica, o que exige maiores discussões. Assim, cabe ao cirurgião dentista o conhecimento adequado sobre os agentes hemostáticos para garantir um adequado pós-operatório e um prognóstico favorável. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre os agentes hemostáticos atualmente disponíveis e suas utilizações orientadas para as cirurgias dentoalveolares.

88

Revisão de literatura: reanatomização dentária de incisivos laterais conoides

Silva JRV, Martinez LP, Macedo RP*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A odontologia restauradora tem um desafio cada vez maior devido ao elevado nível de exigência dos pacientes que buscam constantemente soluções para seus problemas estéticos. Este trabalho tem o objetivo de revisar a literatura sobre reanatomização dentária ou plástica dental em dentes incisivos laterais conoides e a sua importância para obtenção de um sorriso harmônico. A condição de naturalidade dos dentes e sua relação com o tecido gengival são requisitos básicos da odontologia estética. Inúmeras opções de sistemas adesivos e materiais restauradores estão disponíveis atualmente, aumentando assim as possibilidades dos procedimentos conservadores. A reanatomização dentária de incisivos laterais conoides é considerada uma técnica simples, rápida e conservadora, que pode ser realizada através da técnica direta (à mão livre) e/ou com guia de silicone. Restaurações adesivas diretas constituem uma opção segura para o tratamento de dentes conoides.

89

Principais erros cometidos durante a terapia endodôntica

Strieder JS, Bravo MM, Krause RGS, Irala LDE*

O insucesso do tratamento endodôntico ocorre em função de situações inerentes ao dente ou por iatrogenia. As iatrogenias nada mais são do que erros cometidos em âmbito clínico ou hospitalar, que podem ocorrer em qualquer procedimento, inclusive durante o tratamento de canal. Dentre os fatores que dificultam e podem induzir ao fracasso da terapia endodôntica encontramos reabsorções dentais, calcificações, fraturas radiculares, o próprio retratamento endodôntico e a presença de canais com alterações em sua forma e anatomia interna. Neste trabalho procuramos elucidar os mais frequentes erros cometidos pelo dentista: perfurações, obturações deficientes, instrumentos fraturados no interior do canal, utilização incorreta do material obturador, contaminação microbiana, falha na biossegurança, baixa qualidade de restaurações e microinfiltrações. Este trabalho aborda os mais frequentes acidentes cometidos durante a terapia endodôntica e discute a etiologia destes, bem como e a importância

de seguir corretamente um protocolo de execução do tratamento de canal, levando em consideração todas as etapas, desde o isolamento do campo operatório até a fase da obturação e preservação.

Profissional Pôster Pesquisa Científica

90

Diagnóstico de assimetria das cabeças da mandíbula: comparação dos métodos de avaliação

Angar K, Presotto A, Menezes VCB, Fontanella VRC*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A assimetria é uma característica intrínseca da face humana e, em graus leves, passa despercebida ao exame visual. As cabeças da mandíbula também podem se apresentar assimétricas. Avaliar, em uma amostra de exames de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC), se a forma de verificar a assimetria impacta nos resultados. Foram incluídos no estudo, exames por TCFC e fichas clínicas de 72 pacientes, 47 mulheres (65,28%) e 25 homens (34,72%), maiores de 18 anos de idade, em cujos volumes eram completamente visualizadas ambas as articulações temporomandibulares. Um examinador treinado e calibrado realizou mensurações, que foram repetidas após duas semanas. A concordância intraexaminador foi avaliada pelo teste t-Student ($p \leq 0,05$). Os dados foram analisados através de estatísticas descritivas, estabelecendo o percentual de indivíduos assimétricos de acordo com o Índice de Assimetria (IA). O teste t-Student para amostras pareadas evidenciou diferença significativa entre os lados apenas para o ângulo, com valores superiores no lado esquerdo. Houve diferença significativa entre os sexos, com valores significativamente maiores para o sexo masculino em ambos os lados. Não houve diferença significativa para nenhuma das medidas avaliadas entre as faixas de idade. A análise estatística e o Índice de Assimetria podem levar a diferentes resultados na análise das dimensões da cabeça da mandíbula em imagens de TCFC em adultos.

91

Prevalência e fatores associados à morfologia e inserção de freio labial em pré-escolares do sul do Brasil

Borges TS, Kramer PF, Stona P, Bervian J, Ilha MC, Feldens CA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Investigar a prevalência e fatores associados às variações morfológicas e de inserção do freio labial superior em pré-escolares de Canoas, sul do Brasil. Estudo transversal avaliou 1.313 crianças de 0 a 5 anos. Exame clínico visual foi realizado

para determinar forma (critério Sewerin) e inserção (critério Placek) do freio labial superior. Entrevista com os pais coletou variáveis demográficas, socioeconômicas e comportamentais. A associação entre as variáveis foi testada pela regressão de Poisson. A prevalência de anormalidades morfológicas e de inserção do freio labial superior foi de 21,6% e 25,4%, respectivamente. Análise multivariável mostrou que anormalidade na morfologia do freio labial superior foi maior no sexo masculino (Razão de Prevalências/RP: 1,34; IC95% 1.10-1.63) e decresceu com aumento na idade. Anomalia na inserção foi maior em crianças do sexo masculino (RP: 1.36; IC95% 1.15-1.62), do grupo étnico branco (RP: 1.32; IC95% 1.08-1.62), com menor idade e que haviam usado chupeta (RP: 1.33; IC95% 1.08-1.64). A diminuição de anomalias do freio labial superior com a idade demonstra a necessidade de aguardar antes de procedimentos de correção. O reconhecimento dos demais fatores associados chama atenção para características demográficas e comportamentais que contribuem para ocorrência dos desfechos.

Per 1 da pesquisa brasileira produzida nas especialidades de estomatologia e patologia bucal no período de 2010 a 2013

Costa JRS, Corrêa MB, Bornholdt E, Oliveira MC, Gassen HT, Miguens Junior SAQ*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O processo de produção e divulgação de conhecimento para sua apropriação no uso clínico e no ensino depende, principalmente, da publicação dos resultados de uma determinada pesquisa. Por vezes, os resultados das pesquisas são exclusivamente apresentados em encontros científicos. Desta forma não se sabe o que se tem produzido em áreas da odontologia. O objetivo do estudo foi verificar a produção científica das especialidades de estomatologia e patologia bucal no Brasil, a partir de seus delineamentos, intervenções, análises e desfechos. Foram analisados 1797 resumos apresentados nas reuniões da Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Bucal (SOBEP), no período de 2010 a 2013. Das 545 pesquisas apresentadas, foi identificado que prevalece os estudos com análise descritiva e de controle comparativo com períodos de seguimento transversal e retrospectivo. Na maioria (30,27%), os estudos são originários da região sudeste, com concentração no estado de São Paulo. O câncer bucal é o assunto mais pesquisado com objetivo diagnóstico. Conclui-se que as pesquisas apresentadas nas reuniões da SOBEP, no período avaliado, ainda são predominantemente de estudos observacionais transversais de centro único, com a característica de abordagem específica das próprias especialidades (patologia e estomatologia) sem perfil interdisciplinar e que o assunto mais pesquisado foi sobre carcinoma espinocelular, através de material de biópsia, com uso de imunoistoquímica e ênfase no diagnóstico.

Análise histológica, radiológica e tomográfica do reparo ósseo em cavidades preenchidas com GenOx®, orgânico e inorgânico, e Bio-Oss® - Estudo em modelo animal

Fernandes LP, Martins RV, Sonego CL, Souza TS, Ribeiro LC, Silva-Junior AN*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O presente estudo avaliou o processo de reparo tecidual *in vivo* decorrente do uso de enxertos ósseos de Bio-Oss®, GenOx® inorgânico e GenOx® orgânico em defeitos ósseos confeccionados em calvárias de ratos, através da análise histológica, radiológica e de tomografia de feixe cônico, analisando comparativamente os eventos histológicos (resposta inflamatória aguda, resposta inflamatória crônica, formação de colágeno, fibrose, angiogênese, formação de granulomas e neoformação óssea) assim como os valores de densidade óssea obtidos através da análise imagiológica. A análise através da microscopia de luz mostrou que nas cavidades preenchidas com Bio-Oss® houve predominância de reações histológicas leves. As reações acentuadas evidenciaram-se nos processos de fibrose, angiogênese e neoformação óssea. O GenOx® inorgânico não provocou qualquer tipo de reação histológica acentuada nas cavidades ósseas. As reações moderadas estiveram relacionadas aos eventos de fibrose, angiogênese e formação de granulomas. Pode-se identificar uma amostra com sinais de neoformação óssea classificada como leve. O GenOx® orgânico provocou menos reações teciduais compatíveis com um adequado reparo tecidual. Conclui-se que todos os biomateriais utilizados desencadearam eventos histológicos associados à fase reparadora do processo de regeneração óssea. O Bio-Oss® apresentou melhor capacidade osteocondutora, quando comparado ao GenOx® inorgânico. Não foi evidenciada neoformação óssea com o uso de GenOx® orgânico. Os valores de densidade óssea foram muito similares entre os biomateriais e em relação ao grupo controle. Nenhum resultado foi estatisticamente significativo.

Efeito do clareamento na camada híbrida: análise de nanoinfiltração

Freitas IAC, Reston EG, Klein-Junior CA, Coelho-de-Souza FH*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a ação do peróxido de carbamida (Whitenessperfect 10% e 16% – FGM) na base da camada híbrida em dentes restaurados, após a termociclagem, através da nanoinfiltração. Material e métodos: doze terceiros molares extraídos foram coletados, e em sequência desgastados até que a dentina fosse exposta e condicionada, e um adesivo foi aplicado sobre a superfície dentinária (Adper Single Bond, SB 3M ESPE). Após esses procedimentos, restaurações com resina composta foram realizadas em três incrementos (Z250, cor

A2, a 3M ESPE, Sy. Paul, MN, EUA). Os dentes foram divididos aleatoriamente em seis grupos (n = 2). O grupo 1 (controle) não foi termociclado nem clareado. Grupo 2 foi termociclado e clareado (PC 10%). O grupo 3 foi termociclado e não foi clareado. Grupo 4 não foi termociclado e foi clareado (PC 10%). Grupo 5 não foi termociclado e foi clareado (PC 16%). Grupo 6 foi termociclado e clareado (PC 16%). Os agentes de clareamento foram aplicados sobre as restaurações durante 8 horas por dia durante 14 dias. Os dentes foram cortados em palitos e colocados em solução de nitrato de prata por 24hs para, posteriormente, serem analisados através da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados coletados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ($p \leq 0,05$). Resultados: Os resultados mostraram diferenças estatisticamente significantes ($p \leq 0,001$), onde os grupos G4 e G5 diferem-se entre si, G1 e G2 diferem-se entre si e G1 e G4 diferem-se entre si. Conclusões: conclui-se que o peróxido de carbamida não apresenta ação de degradação sobre a base camada híbrida em dentes restaurados.

Defeitos de desenvolvimento de esmalte na dentição decídua: prevalência e fatores associados no sul do Brasil

Ilha MC, Ruschel HC, Kramer PF, Feldens CA, Borges T, Ferreira SH*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Avaliar a prevalência de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) na dentição decídua, sua distribuição e associação com variáveis demográficas e com o peso ao nascer. Desenvolveu-se um estudo observacional do tipo transversal com uma amostra de 827 crianças entre 2 e 5 anos de idade, de ambos os sexos, durante a Campanha Nacional da Multivacinação, no município de Canela/RS. A coleta de dados constituiu-se de exame físico, com base no Modified DDE Index (1992), no qual a variável DDE foi categorizada em: ausência de DDE e presença de DDE (opacidade ou hipoplasia). Para verificar a associação de DDE com sexo e peso ao nascer foram realizados teste Qui-quadrado e regressão de Poisson ($p < 0,05$). A prevalência de DDE foi de 55,1% (n=456 crianças) e não se observou associação com sexo e peso ao nascer. Os segundos molares apresentaram uma maior prevalência de DDE (21,2%), seguidos dos caninos (10,4%), dos primeiros molares (10,1%), dos incisivos centrais (2,0%) e dos incisivos laterais (1,4%). Não houve diferença entre a arcada superior e inferior e os segundos molares foram mais acometidos por opacidade (18,8%), enquanto que a hipoplasia afetou mais caninos (2,5%). Os DDE apresentaram uma alta prevalência na população avaliada, independentemente do peso ao nascer, e especialmente nos segundos molares decíduos. Estudos epidemiológicos bem delineados são imprescindíveis na compreensão da rede de causalidade dos DDE com o propósito de desenvolver estratégias preventivas efetivas.

Saturação de oxigênio em dentes nos diferentes estágios de desenvolvimento radicular

Lambert P, Stella JPF, Giovanella LB, Tovo MF, Felipe WT, Barletta FB*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O oxímetro de pulso apresenta-se como um método objetivo para diagnosticar a vitalidade pulpar, uma vez que detecta a saturação de oxigênio através da circulação pulpar. É um teste objetivo, não invasivo e não requer resposta subjetiva do paciente. O objetivo deste estudo foi comparar a taxa de oxigenação de dentes permanentes em diferentes estágios de desenvolvimento radicular, e estabelecer uma relação entre o tamanho da coroa dentária, a saturação sanguínea obtida no dedo indicador e o tempo em que o aparelho leva para realizar a leitura. Foram examinados 110 incisivos centrais totalizando 54 elementos com rizogênese incompleta e 56 dentes com o ápice radicular totalmente formado. A saturação de oxigênio foi mensurada por meio de um oxímetro de pulso, o qual possuía um dispositivo especialmente confeccionado para os testes realizados. A média de saturação de oxigênio dos incisivos centrais superiores foi de 81,25%. Mulheres apresentaram taxa de saturação de 82,9% e os homens de 79,3%, a média das crianças foi de 84,4% e a dos adultos de 77,9%. Os dentes permanentes jovens apresentaram taxas de saturação, em média, superior à dos adultos, com significância estatística. Os indivíduos do sexo feminino também apresentaram taxas superiores, com diferença estatisticamente significativa. Não houve correlação significativa entre o nível de oxigenação do dente, nível de oxigenação do dedo, área dental vestibular, batimentos cardíacos e tempo que o aparelho levou para realizar a leitura da saturação de oxigênio.

Identificação de lesões bucais associadas ao HIV/Aids pelos cirurgiões dentistas da rede pública de dois municípios do sul do Brasil

Oliveira MC, Honório EF, Bornholdt E, Costa JRS, Gassen HT, Miguens Jr SAQ*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo do estudo foi verificar o conhecimento dos dentistas sobre as manifestações bucais associadas ao HIV/Aids. Para a amostra de 70 dentistas da rede pública de dois municípios do sul do Brasil, foi apresentado um álbum contendo 10 imagens de lesões bucais não identificadas, que poderiam ser classificadas como fortemente, comumente, menos comumente (classificação EC-clearinghouse) associadas ou não à infecção pelo HIV. Foram investigadas associações com variáveis sociodemográficas e experiência no atendimento de pacientes com HIV/Aids, coletadas por questionário. Os dados foram analisados por estatísticas descritivas, teste t-student, ANOVA e correlação de Pearson. A média de acertos foi de 3,1 ($\pm 1,6$) pontos, com 31,4% para lesões fortemente, 35,2% para

lesões menos comumente, e 17,1% para lesões comumente associadas ao HIV. Variáveis sexo, idade, nível de formação dos participantes não tiveram associação, assim como contato prévio ($p=1,00$). Contudo, na análise de correlação quanto maior foi o tempo de formado, menor foram os valores de acerto ($p=0,042$). Considerada a correlação inversa em relação ao tempo de formado e a identificação das lesões, fica implícita a necessidade da implantação de programas de educação continuada ou atualização em estomatologia para estes profissionais da rede pública.

98

Uso de simulação sequencial direta na análise geostatística da cárie dentária em pré-escolares: a experiência do município de Canoas/RS

Priesnitz MC, Pereira MJCC, Pires CAF, Celeste RK, Feldens CA, Kramer PF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo do presente estudo transversal foi analisar espacialmente a distribuição da cárie dentária em pré-escolares e construir cenários equiprováveis da ocorrência da doença no município de Canoas/RS. Os dados de experiência de cárie de uma amostra de 1100 crianças de 0 a 5 anos de idade, de ambos os sexos, foram obtidos de uma base de dados secundária. A análise descritiva dos dados foi realizada no programa SPSS 17.0. Utilizou-se o Sistema de Informação Geográfica ArcGis 10.0 para a inserção de dados espaciais e não espaciais. O programa GeoMS foi utilizado para as análises geostatísticas. Os resultados permitiram a construção de 100 cenários equiprováveis, através da Simulação Estocástica Direta, e a construção de mapas com os melhores e piores cenários. Foi possível identificar que as áreas de maior probabilidade de ocorrência do agravo. Conclui-se que a identificação de desigualdades na espacialização das doenças e sua visualização através de mapas de risco podem auxiliar na qualificação e organização dos serviços de saúde, além de fornecer subsídios para explicações causais fortalecendo, desta forma, o entendimento da influência do meio ambiente sobre as condições de saúde das pessoas. (Apoio: CAPES – FAPERGS).

99

Toxicidade dos cimentos de ionômero de vidro utilizados na clínica ortodôntica: estudo in vitro

Gerzson DRS, Freitas MPM*

Curso Odontologia – ULBRA Canoas

A biocompatibilidade dos materiais de cimentação utilizados em Ortodontia ainda é controversa. Avaliar a toxicidade desses materiais para fibroblastos de ratos (NIH/3T3), comparando diferentes tipos e marcas comerciais. Foram confeccionados 90 corpos de

prova divididos em 6 grupos (n=15) de acordo com as marcas: Meron®, Vitro Cem®, Vidrion C®, Multicure Glass Ionomer Band Cement®, Fuji Ortho LC® e Ultra Band Lok®. A viabilidade celular foi analisada através do teste com MTT em 1,24 e 48h,7 e 28 dias. Como Controle(-) foi utilizado o crescimento celular e como Controle(+) o hipoclorito de sódio a 1%. Todos os materiais avaliados foram tóxicos para fibroblastos de ratos nos tempos avaliados; o pico de toxicidade foi em 1h para o Fuji Ortho LC®; em 48 h, para o Vitro Cem®, Vidrion C® e Multi Cure Ionomer Band Cement®; e em 7 dias, para os grupos Meron® e Ultra Band Lok®. Após 48h e 7 dias, todos os grupos continuaram semelhantes ao Controle(+) (p>0,05), sugerindo toxicidade. Após 28 dias, a viabilidade celular dos diferentes materiais aumentou consideravelmente. Apesar disso, estes materiais ainda apresentaram semelhança quando comparados com o Controle(+), com exceção do Meron®, sugerindo ainda toxicidade celular. Todos os materiais de cimentação avaliados foram tóxicos para fibroblastos de ratos, nos tempos avaliados, independente de suas composições. Entretanto, o Meron® mostrou melhores valores de viabilidade celular após os 28 dias.

Associação entre maloclusão e cárie dentária em adolescentes do sul do Brasil

Rodrigues PH, Dullius AIS, Borges TS, Scapini A, Kramer PF, Feldens CA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A magnitude e transcendência da doença cárie indicam a necessidade de conhecer sua rede de causalidade. O objetivo deste estudo transversal foi investigar a associação entre maloclusão e cárie dentária em adolescentes, bem como explorar as características ortodônticas associadas ao desfecho. A amostra compreendeu 509 adolescentes de 11 a 14 anos de escolas públicas de Osório, no sul do Brasil. Os pais responderam questionário estruturado sobre variáveis demográficas e socioeconômicas. Um examinador calibrado registrou a presença de maloclusão (Índice de Estética Dental), traumatismo dentário (Andreasen) e cárie dentária (CPOD, OMS). A análise estatística foi realizada com Regressão de Poisson. Dos adolescentes avaliados, 44,8 % apresentaram cárie dentária, 43,6% maloclusão severa e 11,6% traumatismo dentário. A severidade de cárie (CPOD) foi significativamente maior em adolescentes com maloclusão severa. Análise multivariável demonstrou que adolescentes com maloclusão severa apresentaram uma probabilidade 31% maior de cárie dentária (RP 1,31; IC 95% 1,02-1,67), independente da condição socioeconômica ou presença de traumatismos dentários. As características ortodônticas associadas à ocorrência e severidade de cárie foram desalinhamento maxilar ≥ 3 mm e relação molar não normal. Maloclusão severa, desalinhamento maxilar e relação molar estiveram associados à ocorrência e severidade de cárie dentária, sugerindo que o controle e tratamento de tais condições pode contribuir para a redução de cárie dentária nesta população.

Análise metalográfica e sobre microscopia eletrônica de varredura de mini-implantes ortodônticos

Rosa FD, Burmann PFP, Ruschel HC, Vargas IA, Verney JCK, Kramer PF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo do presente estudo foi verificar a microscopia interna e externa de quatro mini-implantes nacionais (Neodent, SIN, Morelli e Conexão) e um importado (Foresta Dent). Análise ao microscópio eletrônico de varredura da cabeça e perfil transmucos, porção rosqueável e ponta ativa (50X, 100X e 200X) foi realizada com o propósito de avaliar o design e defeitos de fabricação (n=3/grupo). A análise metalográfica baseou-se nas normas internacionais da “American Society for Testing and Materials” e revelou a microestrutura interna em cortes longitudinais (n=15) e cortes transversais (n=15) dos mini-implantes por meio de microscópio óptico. Os resultados demonstraram que os mini-implantes apresentam diferenças significativas no design. Irregularidades superficiais na porção rosqueável e na ponta ativa também foram observadas. A análise da microestrutura revelou uma estrutura de grãos alfa e beta distribuídas de acordo com os padrões definidos pelas normas ETTC-2 (“Technical Committee of European Titanium Producers” – 2ª edição). Além disso, não foram detectados defeitos na estrutura interna dos mini-implantes. Conclui-se que estudos de performance clínica de mini-implantes devem priorizar a análise da microestrutura interna e externa combinada com testes mecânicos.

Análise do deslocamento do forame apical após o preparo dos canais radiculares com sistema rotatório e recíprocante

Solda C, Soligo TL, Vanni RJ, Hartmann MSM, Fornari JV, Baldissarelli F*

Centro de Estudos Odontológicos Meridional (CEOM) – Passo Fundo/RS

A instrumentação dos canais radiculares pode resultar em desgaste excessivo de suas paredes, alterando o terço apical e causando danos ao forame apical. Este estudo teve como objetivo avaliar o deslocamento do forame apical em raízes mesiovestibulares de molares inferiores após o preparo dos canais radiculares com sistema rotatório e recíprocante. Foram utilizados 20 dentes divididos aleatoriamente em dois grupos. No grupo 1 (n = 10) os canais MV foram preparados com o sistema rotatório de NiTi Hero 642 (IAF=#45/.02) com instrumento 1 mm além do ápice e no grupo 2 (n = 10) preparados com o sistema recíprocante Reciproc R40 (IAF=#40/.06) instrumento único, 1 mm além do ápice. Fotografias do forame apical foram feitas antes e após o preparo dos canais radiculares, os centros dos forames foram marcados e posteriormente sobrepostos com o auxílio do programa Adobe Photoshop (versão CS6). As medidas ponto a ponto em pixels linear foi executada utilizando o

programa software ImageJ (versão 1.46r) e os valores registrados em tabelas do Excel 2010. Os testes estatísticos aplicados foram o teste de Levene e o teste t. O resultado obtido mostrou que não houve significância estatística dos resultados, sendo que o valor de $p = 0,212$ foi maior do que $0,05$. Não houve diferença no grau de transporte do forame apical entre os sistemas utilizados. Os dois sistemas, rotatório (Hero 642) e recíprocante (Reciproc®), causam deslocamento do forame apical.

Saturação de oxigênio em polpas de dentes permanentes com doença periodontal

Solda C, Giovanella, LB, Barletta, FB, Bruno, KF, Alencar, AHG, Estrela, C*
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O estado pulpar em indivíduos portadores de doença periodontal é essencial para a determinação do plano de tratamento, em que o oxímetro de pulso, por avaliar a vascularização da polpa, apresenta-se como um recurso diagnóstico promissor. O objetivo deste estudo foi determinar o nível de saturação de oxigênio em polpas de dentes permanentes hígidos, por meio da oximetria de pulso, com perda de inserção periodontal e recessão gengival e determinar a correlação entre dentes com comprometimento periodontal e as alterações pulpares. Foram selecionados 67 dentes anteriores com coroa intacta, perda de inserção periodontal (PI), profundidade de sondagem (PS) e recessão gengival (RG). Estes foram avaliados por meio de exame periodontal, testes térmico à frio e elétrico, e oxímetro de pulso. O coeficiente de correlação de Pearson e o coeficiente de regressão linear foram utilizados para avaliar o grau de correlação existente entre os marcadores de doença periodontal (PI, PS e RG) com o nível de saturação de oxigênio nas polpas dentárias. Estes testes também foram utilizados para verificar a possível relação existente deste nível de saturação de oxigênio com os testes à frio e elétrico. A PI, PS e a RG apresentaram correlações negativas com o nível de saturação de oxigênio nas polpas dentárias. Ainda, não houve correlação estatisticamente significativa entre o nível de saturação de oxigênio nas polpas dentárias com as respostas obtidas pelos testes à frio e elétrico. A diminuição do nível de saturação de oxigênio em polpas de dentes permanentes com PI, PS e RG foi determinada, o que estabelece a correlação existente entre o comprometimento periodontal e o desencadeamento da alteração pulpar.

Frenectomia em Unidade Básica de Saúde

Maia JL, Garcia D, Lombardo E, Reinehr J*

Unidade Básica de Saúde – Porto Alegre

Anquiloglossia ou língua presa, é uma alteração congênita da cavidade oral caracterizada por um freio lingual curto ocasionando problemas mecânicos devido a limitação no movimento da língua. Evidenciar que é possível melhorar a qualidade de vida do paciente através de intervenção cirúrgica simples, eficaz e de baixo custo, o que permite ser feito em unidades básicas de saúde. A queixa principal do paciente era em relação a fonação e estética. Clinicamente o paciente apresentava freio lingual curto e com inserção pouco abaixo da área da papila dos incisivos inferiores. Pouca mobilidade lingual e alterações de fala, ocasionando dificuldade de comunicação social. Foi planejada e executada intervenção cirúrgica de frenectomia, por ser considerada uma técnica simples, efetiva e de baixo custo, tendo em vista que o procedimento foi feito em uma Unidade de Saúde. Após o procedimento, o paciente foi encaminhado ao fonoaudiólogo para condicionamento da língua. A cirurgia de frenectomia se mostra eficiente para melhorar a postura e mobilidade da língua, as funções orais e comunicação. Os estudos mostram que após a cirurgia os pacientes apresentam melhora considerável nos movimentos da ponta da língua, selamento labial e fala. Após a cirurgia é aconselhável, uma abordagem multidisciplinar com ortodontista, fisioterapeuta e fonoaudiólogo, para resolução do problema e obtenção de resultados satisfatórios.

Cirurgia ortognática na síndrome de apneia do sono

Reinehr J, Belle R, Maia J*

Faculdade de Odontologia – PUCRS

A cirurgia ortognática (CO) é o tratamento de escolha para as correções das deformidades faciais. Quando uma deformidade está associada à síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS), a CO pode ser uma alternativa para melhorar as condições respiratórias do paciente com a movimentação anterior da mandíbula e maxila, aumentando os espaços respiratórios. O presente estudo objetiva a revisão de literatura sobre SAOS e o relato de um caso clínico diagnosticado com SAOS leve e com retrognatias mandibular tratada com cirurgia ortognática. Paciente Classe II, diagnosticada com apneia leve, com queixa de dor articular bilateral e dificuldades respiratórias. Ao exame clínico observa-se retroposicionamento mandibular e excesso vertical de maxila. Foi realizado procedimento cirúrgico de avanço do complexo maxilomandibular. Pós-operatório imediato sem intercorrências. No período pós-operatório de 90 dias a paciente apresentou ganho de

peso corpóreo não referindo melhora nas condições respiratórias durante a noite. Oclusão manteve-se estável em classe I no período de 18 meses após cirurgia. A CO resultou em ganho de espaço aéreo posterior, melhora do perfil facial e estabilidade oclusal em classe I de Angle, mas a paciente não refere melhoras nos sintomas da SAOS. Ao mesmo tempo, foi constatado um aumento de peso corporal considerável da paciente após a cirurgia.

106

Fibroma cemento-ossificante na mandíbula

*Silva, GM**

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O fibroma cemento-ossificante é uma neoplasia benigna que faz parte do grupo das lesões fibro-ósseas da região craniofacial, diagnosticado através de exames clínico, radiológico e histopatológico. Na maioria dos casos, a lesão é assintomática, até ser observado aumento de volume visível da região afetada e deformidade moderada. As primeiras manifestações desse tipo de lesão são problemas estéticos e oclusais. Ocorrem com maior frequência na mandíbula, porém podem ocorrer em outras regiões do corpo. O presente estudo tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente com fibroma cemento-ossificante na mandíbula, dando enfoque ao seu diagnóstico, suas características clínicas e radiográficas e à forma de tratamento com embasamento na literatura atual. A paciente procurou atendimento queixando-se de aumento de volume na região mandibular. A lesão foi diagnosticada como fibroma cemento-ossificante e a escolha do tratamento a ser realizado será o de remoção cirúrgica completa da lesão.

107

Utilização de implantes curtos de 6 e 4 mm para reabilitação mandibular posterior

Teixeira GS, Lopes LAZ, Gerzson AS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A reposição de dentes perdidos é uma necessidade diária na odontologia e a implantodontia visa a resolver essa situação sem a necessidade de desgastes dentários. Para isso necessitamos de condições anatômicas favoráveis para a instalação de implantes dentários. Entretanto, muitas vezes, não dispomos de altura óssea suficiente, principalmente na região posterior de mandíbula. Nesses casos, os implantes curtos tem sido uma alternativa viável para tal situação. O caso clínico a seguir mostra a utilização de implantes Straumann Tissue Level de 4.1mm de diâmetro e comprimento de 6 e 4 mm para reabilitação bilateral de mandíbula, onde serão realizadas 2 coroas metalocerâmicas unidas em ambos os lados. Os implantes curtos constituem uma opção de tratamento com evidência científica de sobrevivência por mais de 5 anos e mais conservadora de tratamento para regiões de altura óssea reduzida.

A interdisciplinaridade na essência da abordagem da avulsão dentária

Weber PBG, Del-Fabro JP, Feldens EG, Ruschel HC, Leite FC, Salles AQ*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Traumatismos alveolodentários constituem-se em importante agravo à saúde de crianças e adolescentes, com repercussões funcionais, estéticas, emocionais e econômicas. As lesões por avulsão envolvem grande complexidade de tratamento, desde o reimplante até o monitoramento de suas sequelas, requerendo uma abordagem interdisciplinar. O sucesso do reimplante está relacionado com o período extra-alveolar e o meio de conservação do dente. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso de traumatismos múltiplos em paciente jovem, com avulsão dentária e subluxação nos incisivos superiores. Paciente veio para atendimento 14 horas após o acidente, com o dente avulsionado em meio seco, comprometendo o prognóstico. Decidiu-se pelo reimplante do dente, mesmo tardio, devido à idade do paciente (13 anos). Foi realizada uma contenção semirrígida que permaneceu por 15 dias, envolvendo o dente reimplantado e os dentes subluxados. O monitoramento do caso é imprescindível pelo grande risco de necrose pulpar, reabsorção e perda dentária. O atendimento emergencial foi realizado no curso de especialização de Odontopediatria. Após, foi encaminhado para o projeto de extensão do trauma dentário e agora segue em tratamento no curso de especialização de endodontia. O presente relato de caso demonstra a importância da interdisciplinaridade na condução e acompanhamento de casos complexos, especialmente nas avulsões dentárias, visando à melhora de qualidade de vida dos indivíduos envolvidos.

Profissional Pôster Revisão de Literatura

Técnicas de levantamento do assoalho do seio maxilar através de osteótomo de Summers com e sem enxerto de biomaterial – Um estudo comparativo

Estivalet FR, Gerzson AS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A técnica transalveolar consiste na elevação do assoalho do seio maxilar através do leito preparado para o implante. Após preparar o leito do implante até uma distância de cerca de 1 mm abaixo do assoalho sinusal, este é fraturado com o auxílio de um osteótomo. No espaço criado abaixo da membrana do seio, pode-se condensar cuidadosamente um material de enxertia; alternativamente, o espaço pode ser deixado vazio para que seja preenchido por sangue. Este trabalho consiste em

um estudo comparativo das técnicas de levantamento de seio maxilar através do uso de osteótomo com e sem enxerto de biomaterial. Através de revisão bibliográfica, pretende-se comparar a formação óssea ao redor dos implantes, assim como a quantidade e qualidade desse osso. Pretende-se discorrer sobre os seguintes aspectos: indicações, contraindicações, técnica cirúrgica, limitações e possíveis complicações. Ambas as técnicas utilizando-se osteótomos são excelentes opções para reabilitação de maxilas com reabsorções ósseas moderadas, desde que, o profissional planeje corretamente o caso e que tenha, além do domínio da técnica, conhecimento anatômico e fisiológico da região do seio maxilar para que possa obter o sucesso do planejamento preestabelecido. O tema deste trabalho será objeto de estudo no Trabalho de Conclusão de Curso do autor, a ser apresentando como pré-requisito para o término do curso de especialização em Implantodontia.

110

Auxiliar mecânico de controle do bio filme periimplantar

Rossi V, Krunt J, Vargas MR*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A implantodontia, bem como a periodontia, está fundamentada no controle de infecções. Sabendo que a etiologia de tais infecções estão associadas ao biofilme, esse tem sido o grande foco de estudos, em relação a sua formação e crescimento. Diferentes métodos mecânicos de controle do biofilme supra gengival pelo paciente estão sendo estudados e testados. Recentemente surgiu no mercado o Flosser Waterpik® que tem sido considerado como um fio dental elétrico. Ele possui bastão anatômico e design compacto, que oferece facilidade para sua utilização e conforto ao usuário no seu dia a dia. Além disso, foi ganhador do Medical Design Excellence Award em 2001. A literatura mostra que, os pacientes que possuem e utilizam o aparelho afirmam que é relativamente fácil de higienizar a sua prótese e seus implantes se mantêm saudáveis.

111

Técnicas cirúrgicas de elevação do assoalho do seio maxilar

Vargas MR, Krunt J, Rossi V, Schneider LE*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Na implantodontia é frequente o uso da técnica cirúrgica para a elevação do assoalho do seio maxilar, devido à demanda de pacientes que perderam precocemente a dentição, assim tendo a diminuição óssea da região a ser implantada. A técnica cirúrgica da elevação do seio maxilar pode ser dividida em: técnica transalveolar, técnica da janela lateral e a técnica de elevação de assoalho do seio com janela lateral simultânea a colocação do implante. Quando realizamos estas técnicas cirúrgicas

na presença de septos no seio maxilar, devemos ter manejos mais cuidadosos. Os enxertos podem ser realizados a partir de áreas doadoras, substitutos ósseos ou a associação de ambos.

Profissional Tema Livre Ensino

112

A odontologia contemplando a interdisciplinaridade na estratégia de saúde da família

Ahmad, FRM, Moura, FRR, Martinez, L, Ruiz, LF, Goulart, VLF*

Residência Multiprofissional em Saúde – ULBRA Canoas

É condição *sine qua non* materializar o trabalho interdisciplinar dos profissionais da saúde preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um Cirurgião-dentista dentro de uma Residência Multiprofissional onde o profissional integra-se com outras áreas da saúde. Materializando as ações interdisciplinares uma acadêmica da Residência Integrada em Saúde formada em Serviço Social, relatou ao Cirurgião-dentista estar atendendo uma usuária do sistema único de saúde, com condição socioeconômica baixa, portadora de anemia falciforme e que necessitava de tratamento odontológico. A partir desse momento foi planejada, dentro das atribuições dos residentes em saúde comunitária, uma visita domiciliar (VD) para conhecer a realidade social e familiar da paciente domiciliada no Bairro Mathias Velho – Canoas RS. Após a VD a paciente foi referenciada para a Unidade Básica de Saúde União. Durante a VD a paciente foi avaliada pelo Profissional da Odontologia que constatou a necessidade de tratamento. A partir deste momento ambos os profissionais assumiram as responsabilidades vinculadas a suas áreas de atuação interagindo ainda com o médico e enfermeira para o melhor controle da saúde desta paciente. A Odontologia está integrada com todas as áreas da saúde e a atenção básica tem como atributos a visita domiciliar e atendimento integral do paciente do SUS.

113

O ensino da odontologia dentro da estratégia de saúde da família exercitando a multidisciplinaridade e integralidade da atenção

Ruiz LF, Ahmad FM, Moura FRR*

Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária – ULBRA Canoas

A política nacional de atenção básica preconiza a humanização do atendimento que pode ser potencializada pelo vínculo e acolhimento. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência uma acadêmica de Residência Integrada em Saúde na constituição de vínculo

com uma família. A família Silva composta pela mãe IF de 52 anos e sua filha JF de 14 anos procuraram atendimento odontológico em uma UBS/ESF do município de Canoas/RS. Durante a consulta inicial foi verificado pela cirurgiã-dentista que a matriarca era parcialmente dependente e apresentava um quadro complexo de saúde geral – hipertensa, diabética, obesidade mórbida, necessidade de cirurgia ortopédica e de tratamento odontológico para mãe e filha. Tendo em vista as necessidades encontradas na família foram programadas consultas de retorno para a dentista e para outros profissionais da equipe como médico e enfermeira. Dentro da especificidade do dentista além do tratamento clínico verificou-se a necessidade de orientação sobre hábitos de dieta e higiene bucal para a obtenção da saúde em âmbito domiciliar. A situação desta família gerou a necessidade de uma equipe multidisciplinar realizar visita domiciliar (VD) para complementar as orientações e controlar o andamento do caso. Após sistemáticas VDs e atendimentos clínicos na unidade de saúde de forma multidisciplinar estabeleceu-se o vínculo com a família o que possibilitou avaliação e tratamento de forma holística.

Profissional Tema Livre Extensão

114

Campanha de prevenção do câncer bucal: uso da estratégia PDCA

Rosa FD, Corrêa MEC, Costa JRS, Sonego CL, Miguens-Jr SAQ*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

As fases de controle do câncer compreendem a prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e cuidado paliativo. O diagnóstico precoce do câncer bucal permite o adequado tratamento, com boas taxas de sobrevida, e a redução da morbidade e mortalidade causadas pela doença. A elaboração de campanhas de prevenção do câncer bucal deverá respeitar, além da população-alvo a que se destina, diversos recursos estruturais, materiais e humanos. As ferramentas de qualidade, tais como a PDCA (do inglês, *Plan, Do, Check, Act*) são importantes instrumentos que podem ajudar no planejamento, execução e avaliação de tais atividades otimizando o seu alcance e resolução em oncologia. O objetivo do presente trabalho é ilustrar as fases de elaboração e execução de campanha de prevenção ao câncer bucal com o auxílio da ferramenta de qualidade PDCA. Foi planejada e realizada uma campanha de prevenção do câncer bucal no município de São Marcos, RS, Brasil com informação, identificação, conduta, encaminhamento e acompanhamento da população participante. Entre os resultados, mesmo com número pequeno de participantes da população foi possível identificar um caso com suspeita de carcinoma espinocelular (câncer de boca), o que torna relevante a realização de campanhas de prevenção do câncer bucal. A ferramenta da qualidade PDCA pode auxiliar a elaboração e execução de campanhas de prevenção e diagnóstico precoce do Câncer Bucal objetivando informar acerca dos riscos, diagnosticar alterações bucais e divulgar a oferta de serviço de saúde relacionada ao tema.

Osteorradionecrose em mandíbula: relato de caso

Meller SN, Gedoz L, Fontanella VRC*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A osteorradionecrose é uma doença em osso irradiado tornando-se desvitalizado e exposto através da perda da integridade da pele e da mucosa, persistindo sem cicatrização. Acomete a mandíbula na grande maioria dos casos, seguida da maxila e é uma das mais graves complicações da radioterapia na região de cabeça e pescoço. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de osteorradionecrose com sequestro ósseo em mandíbula. Paciente G. K. M, sexo masculino, 50 anos, fumante e etilista. Paciente com histórico de cirurgia para retirada de neoplasia Carcinoma Epidermoide com estadiamento T2 M0 N0 em assoalho bucal e esvaziamento ganglionar em 2011 e 22 sessões radioterapia. O paciente procurou atendimento odontológico em Agosto de 2013 apresentando lesão ulcerada com bordos elevados, superfície rugosa coloração eritematosa medindo aproximadamente 30 mm de diâmetro em assoalho de boca com histórico de evolução de seis meses, suspeitou-se de recidiva do tumor maligno. Foram realizadas duas biópsias incisionais e exame histopatológico mostrou a presença de tecido de granulação, epitélio escamoso e hiperplasia sem características de malignidade. Durante a biópsia a região foi debridada e verificou-se a presença de osteorradionecrose nas regiões anterior e posterior. O paciente está em tratamento odontológico para remoção dos dentes com mobilidade, remoção dos sequestros ósseos e controle de biofilme.

Premiação Fórum Científico 2014

Menções honrosas do Acadêmico Pôster

- Ação programática de uma UBS/ESF: Grupo de Idosos. Brum Junior SAB*, Ahmad F, Moura FRR (CATEGORIA: ENSINO)
- Conquistando saúde: atendimento odontológico de pessoas com deficiência. Suita R*, Ferreira SH (CATEGORIA: EXTENSÃO)
- Fatores associados à ocorrência de distoclusão em pré-escolares de Canoas/RS. Maciel RR*, Martins RP, Kramer PF, Feldens CA (CATEGORIA: PESQUISA CIENTÍFICA)
- Colagem de fragmento dentário – Relato de caso clínico. Stefanello R*, Santi SS, Piva F (CATEGORIA: CASO CLÍNICO)
- Preparo mecanizado recíprocante. Rodrigues MLM*, Rubert SG, Monteiro, Vinholes JIAM (CATEGORIA: REVISÃO DE LITERATURA)

Menções honrosas do Acadêmico Tema Livre

- Manual para o gestor: Demonstrativo do quadro atual da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) relacionado à prótese dentária. Bordin JC*, Moura FRR, Borba MAPP. (CATEGORIA: PESQUISA CIENTÍFICA)
- Defeito de desenvolvimento de esmalte associado à necrose pulpar em dente decíduo de paciente portador de forma frusta de holoprosencefalia: relato de caso.
 - Portela B*; Tovo MF (CATEGORIA: CASO CLÍNICO)
 - Aumento de coroa clínica com osteotomia para tratamento do sorriso gengival: relato de caso. Caberlon AC*, Vecchia CD (CATEGORIA: CASO CLÍNICO)
 - Controle hemostático em cirurgia dentoalveolar – Revisão de literatura. Pilger A*, Miguens Jr SAQ, Gassen HT (CATEGORIA: REVISÃO DE LITERATURA)

Menções honrosas do Profissional Pôster

- Prevalência e fatores associados à morfologia e inserção de freio labial em pré-escolares do sul do Brasil Borges TS*, Kramer PF, Stona P, Bervian J, Ilha MC, Feldens CA (CATEGORIA: PESQUISA CIENTÍFICA)

- A interdisciplinaridade na essência da abordagem da avulsão dentária. Weber PBG*, Del-Fabro JP, Feldens EG, Ruschel HC, Leite FC, Salles AQ. (CATEGORIA: CASO CLÍNICO)

- Técnicas cirúrgicas de elevação do assoalho do seio maxilar. Vargas MR*, Krunt J, Rossi V, Schneider LE (CATEGORIA: REVISÃO DE LITERATURA)

Menções honrosas do Profissional Tema Livre

- A odontologia contemplando a interdisciplinaridade na estratégia de saúde da família. Ahmad FRM*, Moura FRR, Martinez L, Ruiz LF, Goulart VLF (CATEGORIA: ENSINO)

- Campanha de prevenção do câncer bucal: uso da estratégia PDCA. Rosa FD*, Corrêa MEC, Costa JRS, Sonogo CL, Miguens-Jr SAQ (CATEGORIA: EXTENSÃO)

- Osteorradiocrose em mandíbula: relato de caso. Meller SN*, Gedoz L, Fontanella VRC (CATEGORIA: CASO CLÍNICO)